LEVANTAMENTO DO PERFIL DO TREINANDO E DO MONITOR
DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA O TRABA
LHO (P E T R A)

COORDENAÇÃO: Helena Severiano Ponce Maranhão
COLABORAÇÃO: Thedi Vianna Ramalho Costa

Consultoria para elaboração do Levantamento:
Hugo Rodolfo Lovisolo

Equipe responsável pelo levantamento dos
dados:

- . Antonio Ricardo da Costa Rangel
- . Carlos Alberto de Sã Pacheco
- . Elizabeth Picorelli
- . Francisco Miguel Neto
- . Solange Maria Luçan de Oliveira
- . Vera Lúcia Medeiros
- . Vera Lúcia Sampaio Tourinho.
- . Yara Calixto Alves

S E P E S - JANEIRO DE 1981

. INTRODUÇÃO GERAL

. AMOSTRA

Cap.I - Distribuição dos Cursos do PETRA por Região

Cap.II - Perfil do Treinando e do Monitor do Programa
de Educação Comunitária para o Trabalho -
(P E T R A)

- Introdução:

1. Perfil do Treinando
2. Perfil do Monitor

Considerações Gerais

Anexo de Quadros

Í N D I C E

	<u>PAG.</u>
Introdução Geral	1
Amostra	2
CAP. I - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DO PETRA POR REGIÃO:	
Cursos por Região	3
CAP. II - PERFIL DO TREINANDO E DO MONITOR DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA O TRABALHO (PETRA):	
Introdução	8
PERFIL DO TREINANDO:	
Sexo e Idade	8
Escolaridade	11
Considerações Gerais	16
Ocupação	16
Ligação com o MOBRAL	28
PERFIL DO MONITOR:	
Sexo e Idade	29
Escolaridade	33
Ocupação	37
Salário	48
Vinculação Anterior ao MOBRAL	53
Vinculação Atual ao MOBRAL	54
Tempo de Duração dos Cursos Realizados	55
Número de Convênios/Participação no PETRA	57
Considerações Gerais	60
ANEXOS (QUADROS)	

INTRODUÇÃO GERAL:

O presente relatório pretende responder, parcialmente, a solicitação da Gerência de Profissionalização (GEPRO) no sentido de uma pesquisa a respeito do Programa de Educação Comunitária para o Trabalho (PETRA). Esta solicitação relacionava - se à inexistência de dados sistematizados que permitissem encaminhar a atuação da Gerência em relação ao Programa.

O Setor de Pesquisa (SEPES), então, propôs a recuperação de dados contidos no Boletim de Frequência (BF) e no Boletim de Cadastramento do Monitor (BCM), com o fim de esboçar um perfil destes agentes que pudesse subsidiar a reimplantação, já prevista pela GEPRO. Ou seja, partindo de informações contidas nestes instrumentos de controle e acompanhamento fazer um levantamento de algumas características pessoais, educacionais e ocupacionais, etc, do treinando e do monitor do PETRA.

É importante salientar que a proposta de estabelecer um perfil dos agentes envolvidos no PETRA, a partir do BF e do BCM, considerou as limitações que se impunham, naquele momento, para realização de um estudo mais consistente: principalmente, a necessidade da GEPRO em obter alguns dados sobre este Programa, que tendo sido realizado durante quase dois anos (1978/79), carecia de informações sistematizadas que alimentassem as decisões relativas ao desenvolvimento do Programa; e, as dificuldades para recuperar informações sobre o treinando e o monitor, já que o PETRA estava desativado (maio de 1980), o que, provavelmente, repercutiria sobre a possibilidade de reencontrá-los e submetê-los a uma nova entrevista que resultasse numa investigação mais profunda acerca das condições de realização e desenvolvimento deste Programa.

Este levantamento busca, então, descrever os seguintes dados: no Capítulo I, trata-se da distribuição dos cursos por região, salientando os cursos de maior demanda em cada região; no Capítulo II, procura-se esboçar um perfil geral das características pessoais, educacionais, ocupacionais, etc, dos treinandos e monitores do PETRA. Finalmente, tece-se considerações gerais sobre a qualidade e confiabilidade dos dados trabalhados, a fim de dimensionar corretamente os limites deste levantamento e, ao mesmo tempo, sugerir algumas alterações que, possivelmente, poderiam aperfeiçoar o material de coleta de informações gerais sobre os monitores e treinandos. Os quadros contendo os resultados do levantamento estão numerados em anexo, cuja referência é encontrada, entre - parenteses, no final dos parágrafos relativos a descrição de cada variável por região.

AMOSTRA:

A unidade de seleção para a amostragem foi o "curso". Por meio de uma amostragem simples, na ordem de 3%, foram selecionados 657 cursos do primeiro semestre de 1979. Mesmo que tenha sido o último semestre do Programa (por volta de maio de 1979, as COEST receberam instrução para desativar o PETRA), sua escolha resultou da comparação com o número de cursos ministrados em 1978, verificando-se, assim, a ocorrência de maior quantidade de cursos (22.220) no primeiro semestre de 1979, de acordo com informações da GEPRO.

A amostra permitiu estabelecer um perfil do monitor na base de 657 casos e o perfil do treinando (com uma média de 13 alunos por cursos) atingiu 8.604 casos.

Capítulo I - Distribuição dos Cursos do PETRA por Região

1. Cursos por Região:

Considerando a existência de uma imensa diversidade de cursos do PETRA, especialmente no Nordeste, no primeiro semestre de 1979, optou-se por agrupar os cursos em categorias mais amplas, tendo em conta as semelhanças entre as atividades ou habilidades ensinadas. Tal procedimento relaciona-se à necessidade de agregar os dados, com distribuição bastante dispersa, na medida da própria diversidade de cursos realizados (com uma clientela mínima de 10 alunos) dificultando ou limitando qualquer interpretação, como também considera a tendência dos monitores denominarem de modo abrangente os cursos oferecidos impedindo, em alguns casos, um reconhecimento seguro da habilidade ensinada. Este problema resulta do BCM não conter espaço para que seja relatado mais detalhadamente o conteúdo do curso.

Como já foi mencionado, buscou-se contornar estes problemas, classificando os cursos em categorias amplas, que consideram as similaridades sugeridas pelas denominações atribuídas pelos monitores.

Os agrupamentos referem-se a cursos relativos:

- . Confecção de Roupas (corte e costura, bordado, tricot, crochê, rendas, etc);
- . Decoração e Artesanato (florista, Cerâmica, ta_{pe}çaria, trabalhos manuais, etc);
- . Pintura (pintura em tecido ou estamperia, desenho);
- . Cabelereiro (cabelereiro, manicure, pedicure);
- . Construção Civil e Reparação de Casas (pedreiro, bombeiro, carpinteiro, eletricidade, etc);
- . Artes Culinárias (arte culinária, pasteleira, confeitaria, auxiliar de cozinha);

- . Atividades Artísticas (música, violão, artes plásticas, educação artística);
- . Saúde (primeiros socorros, enfermagem, parteira curiosa, etc);
- . Cultivo e Criação (horticultura, avicultura, vacinador de gado, tratorista);
- . Serviços - Comércio, escritório, reparação - (datilografia, balconista, motorista, mecânico de motor, etc);
- . Outros Cursos (inclui cursos que não entram nas categorias anteriores e aqueles que transmitem habilidades não facilmente identificadas com a denominação dada pelo monitor).

Buscar-se-á, então, descrever a distribuição dos cursos por Região, para zona urbana e rural, como também observar em relação a determinados cursos, o seu peso relativo entre os cursos oferecidos em cada região. Ou seja, os dados serão lidos da seguinte maneira: a nível do total geral, a dimensão de cada região em relação aos cursos realizados; e, a dimensão de determinados cursos dentro da própria região.

As regiões Norte e Centro-Oeste, comparando com as demais, apresentam uma baixa frequência em relação ao total de cursos oferecidos pelo PETRA no 1º Semestre de 1979.

Os cursos relativos a Confecção de Roupas representam, na zona urbana, em ambas regiões, quase a metade dos cursos realizados; e, na rural observa-se uma vantagem para o Centro-Oeste: 87,5% dos cursos realizados, nesta região, relacionam-se a Confecção de Roupas contra 66,7% na região Norte.

De modo geral, estas regiões em relação às outras, apresentam pouca diversidade ou variedade de cursos, em particular, a região Norte.

Do total de cursos ministrados, no 1º semestre de 1979, quase a metade ocorreu na região Nordeste: na zona urbana, 41,2% do total e na rural, 42,6%.

Entre os cursos realizados na região Nordeste, os relativos à Confecção de Roupas representam, na zona urbana, quase a metade dos cursos ministrados e na zona rural, mais de 2/3 dos cursos realizados, neste período. Os demais cursos apresentam uma distribuição dispersa, nesta região, tanto no meio rural como no urbano.

Em geral, o Nordeste em comparação com as demais regiões, tendeu a realizar mais cursos para cada campo de atividade - exceto, os cursos relativos a Pintura, na zona urbana, e a Cabelereiro, na rural. O Sudeste detém quase a metade dos cursos de Pintura e mais de 2/3 dos cursos relativos a Cabelereiro oferecidos pelo PETRA.

As regiões Sudeste e Sul apresentam a seguinte distribuição de cursos em relação ao total de cursos oferecidos pelo PETRA, no 1º semestre de 1979: no Sudeste, 29,3% na zona urbana e 14,8% na rural; e, no Sul, 15,3% foram realizados na zona urbana e 33,5% na rural. Percebe-se um comportamento diferencial entre as duas regiões: no Sudeste, os cursos estão mais concentrados na zona urbana.

Os cursos mais realizados, em ambas regiões, foram os relativos a Confecção de Roupas, em particular nas áreas rurais: no Sudeste, para zona urbana, quase a metade dos cursos ministrados e, na zona rural, mais de 2/3 dos cursos oferecidos; e, no Sul, tem-se uma distribuição semelhante, mais da metade na zona urbana e mais de 2/3 nas áreas rurais relacionam-se as atividades de Confecção de Roupas.

Para facilitar uma visualização dos dados aqui descritos, apresenta-se, a seguir, quadro relativo ao peso assumido por cada região em relação ao total de cursos realizados pelo PETRA, neste período:

Distribuição do total de cursos realizados por Região, segundo zona urbana e rural - (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979).

R E G I Õ E S	C U R S O S R E A L I Z A D O S					
	U R B A N O		R U R A L		T O T A L	
	F	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
Norte	41	8,2	6	3,9	47	7,2
Centro-Ceste	30	6,0	8	5,2	38	5,8
Nordeste	207	41,2	66	42,6	273	41,5
Sudeste	147	29,3	23	14,8	170	25,9
Sul	77	15,3	52	33,5	129	19,6
TOTAL	502	100,0	155	100,0	657	100,0

Conforme se pode observar no quadro abaixo, os cursos mais realizados, em todas as regiões, são os ligados às habilidades de Confecção de Roupas, tanto nas áreas urbanas e rurais:

Distribuição dos Cursos relativos a Confecção de Roupas, por região (1º Semestre de 1979).

R E G I Õ E S	CURSOS RELATIVOS A CONFECÇÃO DE ROUPAS		
	Total de Cursos Realizados	F	(%)
Norte	47	23	48,8
Centro-Oeste	38	20	52,8
Nordeste	273	148	54,3
Sudeste	170	89	52,3
Sul	129	86	66,5

Os demais cursos, nas diferentes regiões, apresentam uma distribuição dispersa (vide Quadro Anexo ao Capítulo).

O Programa é fundamentalmente ligado às áreas urbanas, pode-se mesmo notar que determinados cursos apenas ocorreram nas zonas urbanas. Nas regiões onde o acesso às zonas rurais é difícil, como região Norte e Centro-Oeste, o PETRA quase se limitou às meio urbano. (vide Quadro Anexo ao Capítulo).

Capítulo II - Perfil do Treinando e do Monitor do Programa de Educação Comunitária para o Trabalho (PETRA).

Introdução:

Buscar-se-á apresentar características pessoais, educacionais, ocupacionais, etc, do treinando (aluno) e do monitor deste Programa, nas diversas regiões do país.

Em relação ao treinando serão expostas as seguintes variáveis, por região: sexo; idade; escolaridade; ocupação; ligação com o MOBRAL (se o treinando mantém vinculação com a Organização através de outros Programas).

No que se refere aos monitores do Programa pretende-se descrever as seguintes variáveis: Sexo; idade; escolaridade; ocupação; salário; tempo de duração do curso realizado para formação profissional; vinculação anterior e atual com o MOBRAL (identificação do tipo de vínculo que o monitor mantém ou já manteve com a Organização); participação no PETRA (nº de convênios).

1. - Perfil do Treinando

1.1. - Sexo e idade

Em todas as Regiões do país, a clientela do Programa é maciçamente do sexo feminino, especialmente na zona rural. Tal fato se evidencia quando consideramos que a maior parte de cursos realizados estão voltados basicamente para habilidades socialmente definidas como vinculadas a esfera de atuação feminina. O quadro abaixo indica esta tendência do Programa:

Distribuição dos Treinandos por idade e por região, segundo zona urbana e rural - (percentual) - (1º semestre de 1979).

R E G I ã O	Total de Treinados		I D A D E							
			Até 30*		31 a 45		46 ou mais		S/R	
	U	R	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)
Norte	547	70	78,8	82,9	17,7	12,9	3,0	4,2	0,5	-
Centro-Oeste	422	107	76,5	83,1	15,2	15,0	3,8	1,9	4,5	-
Nordeste	2799	867	84,4	80,4	11,1	14,4	2,1	1,8	2,4	3,4
Sudeste	1822	284	78,9	90,1	14,7	8,1	4,5	1,4	1,9	0,4
Sul	1001	685	76,6	79,4	15,5	16,6	5,9	4,7	0,1	0,4

(*) Na tabulação dos dados não ficou registrado o limite inferior da faixa etária de até 30 anos. Tal omissão resultou de não se ter instruído os tabuladores para indicarem o limite inferior de idade entre os treinandos e monitores, em fim, decorreu de uma falha na orientação para tabulação dos dados. Porém tomando-se as diversas pesquisas sobre programas, clientela e monitores do MOBREAL, particularmente, caracterizações sobre alunos e alfabetizadores do PAF, é possível supor como limite inferior a idade de 15 anos. Na medida em que se tem conhecimento que o MOBREAL atinge basicamente uma população situada em termos etários acima de 15 anos. Esta nota refere-se também aos monitores.

1.2. Escolaridade

Em relação à escolaridade dos treinandos do PETRA, buscar-se-á fazer uma descrição por região, relatando os cursos em que a clientela tende a apresentar níveis mais "altos" ou mais "baixos" de escolarização. A definição do que seria um nível "alto" de escolarização para esta clientela considera os padrões de escolaridade observado. Ou seja, estes treinandos não atingem níveis de escolaridade superiores ao 1º grau. Quando se considera que em determinados cursos, em comparação com os demais, a clientela atinge níveis mais "altos" de escolarização - segunda fase do 1º grau - está se tomando como referência os níveis de escolaridade observados entre esta clientela.

Tomando-se, para estes treinandos, os padrões vigentes de hierarquização dos níveis de escolarização, pode-se afirmar que os alunos do PETRA apresentam baixa escolaridade, pois não ultrapassam as séries do 1º grau.

Na medida em que baixos níveis de qualificação educacional e ocupacional determinam baixos rendimentos e, conseqüentemente, definem um tipo de inserção social sustentada em oportunidades diferenciais no mercado de produtos e no mercado de trabalho, ao se observar níveis baixos de escolarização entre esta clientela, é possível categorizá-los, provisoriamente, como pertencentes as camadas sociais de baixa renda.

Distribuição dos Treinandos segundo escolaridade e por região, segundo zona urbana e rural - (percentual) - (1º semestre de 1979).

REGIÃO	Total de Treinandos		ESCOLARIDADE											
			nenhuma		Até 4 anos		5 a 8 anos		9 a 11 anos		12 ou + anos		S/R	
			U	R	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)
Norte	547	70	14,1	30,0	50,5	35,7	26,7	34,3	5,5	-	0,5	-	2,7	-
Sul	422	107	9,5	-	36,7	82,2	34,6	17,8	14,0	-	0,7	-	4,5	-
Sudeste	2799	867	5,6	7,7	40,3	72,7	35,9	7,7	7,8	0,5	3,0	-	7,4	11,4
Sudoeste	1822	284	6,6	1,8	39,3	78,8	36,1	15,8	10,9	1,8	3,6	-	3,5	1,8
Sul	1001	685	4,2	6,4	44,9	60,0	39,7	27,7	9,2	1,5	0,7	0,6	1,3	3,8

1.2.1. Norte

Na Região Norte, observa-se que 30% dos treinandos, na zona rural, não tem nenhum grau de escolarização. Metade da clientela "urbana" cursou as primeiras séries do 1º grau (até 4 anos de escolaridade) e na zona rural 35,7% tem este nível de escolarização. 26,7% na urbana e 34,3% na rural estão situados entre a quinta e oitava série do 1º grau.

Em comparação com os demais cursos oferecidos nesta Região, os cursos de Artes Culinárias, realizados somente na zona urbana, apresentam parte significativa dos treinandos, cerca de 2/3 de sua clientela, sem nenhuma instrução formal anterior. Esta maior frequência de alunos sem escolaridade deve estar relacionada ao tipo de habilidades ensinadas nestes cursos - cozinhar, confeitaria, etc - passíveis de serem realizadas sem o conhecimento da leitura e escrita. Neste sentido, estes cursos poderiam ser apreendidos por esta clientela como uma possibilidade de iniciar um aprendizado profissional que independe de uma escolaridade anterior.

Já os Cursos relativos a serviços (Comércio Escritório e Reparação) - região Norte, zona urbana - tem a metade de seus treinandos com escolaridade entre 5 a 8 anos. Pode-se considerar que em comparação com os demais, na zona urbana, estes cursos tem metade de sua clientela com o antigo primário completo, tendendo a maior escolarização. Esta frequência se evidencia quando se considera que para o exercício das atividades burocráticas e de escritório é necessário algum domínio da escrita, leitura e cálculo . (11)

1.2.2. Centro-Oeste:

No Centro-Oeste, na zona urbana, a distribuição da clientela é mais homogênea entre as séries do 1º grau: 36,7% com até 4 anos ("primário") e 34,6% entre 5 a 8 anos de escolaridade ("ginásio"). No meio rural, 82,2% dos treinandos tem apenas até 4 anos de estudo, tendendo a níveis mais baixos de escolarização do que nas áreas urbanas.

Nos cursos de Construção Civil e Reparação de Casas - realizados apenas na zona urbana - todos não tem nenhuma escolaridade. Em relação à clientela masculina, este curso poderia funcionar como os Cursos de Artes Culinárias: o desempenho das tarefas não exige uma escolaridade prévia.

Os Cursos relativos a Decoração e Artesanato e a atividades de Cabelereiro, ambos oferecidos apenas na zona urbana, têm cerca de 2/3 de sua clientela com escolaridade equivalente a segunda fase do 1º grau (entre 5 a 8 anos). Comparando-se, de modo geral, com a clientela dos outros cursos, percebe-se uma maior escolarização entre estes treinandos. (12)

1.2.3. Nordeste:

Na zona urbana estão distribuídos mais homogeneamente nos intervalos de até 4 anos e de 5 a 8 anos de escolaridade. Já na rural tendem a se concentrar (72,7%) na faixa de até 4 anos de escolarização.

Os cursos relativos à Saúde, na zona rural, tem parte significativa de seus alunos (56,2%) com nenhuma escolarização. De modo geral, são os que apresentam mais baixa escolarização, quando se compara com os treinandos que frequentaram os demais cursos realizados, na zona rural, na região Nordeste.

Já nos cursos relativos a Serviços (Comércio, Escritório e Reparação) e a Atividades Artísticas, ambos realizados na zona urbana, tem-se quase a metade da clientela entre 5 a 8 anos de escolaridade, ou seja, segunda fase do primeiro grau. Estão neste intervalo, 47,5% dos alunos que freqüentaram os Cursos de Serviços e 45,3% dos alunos de Atividades Artísticas.

Em relação aos cursos ligados a "Serviços de Comércio e Escritório", a maior escolarização observada entre os alunos pode ser explicada quando se considera que as tarefas de - sempenhadas exigem algum conhecimento prévio das técnicas de leitura, escrita e cálculo. (13)

1.2.4. Sudeste:

Na zona urbana, os treinandos estão distribuídos equilibradamente entre as séries do 1º grau. Na zona rural, mais de 2/3 tem escolaridade até 4 anos, ou seja, as primeiras séries do 1º grau. Observa-se que nas áreas urbanas, em geral, os alunos atingem maiores níveis de escolarização.

Os cursos relativos à Confecção de Roupas e Cabelereiro, na zona rural, tendem a apresentar mais de 2/3 dos seus alunos com até 4 anos de escolaridade. Esta concentração também é observada, na zona urbana, nos cursos de Artes Culinárias. Já os cursos de Decoração e Artesanato e Serviços (Comércio, Escritório e Reparação) tem quase a metade de sua clientela com escolaridade entre 5 a 8 anos - segunda fase do 1º grau. (14)

1.2.5. Sul:

Na zona urbana, estão basicamente distribuídos nos intervalos de até 4 anos de escolaridade e de 5 a 8 anos: 44,9% dos treinandos tem escolaridade equivalente às primeiras séries do 1º grau e 39,7% estão situados entre a 5a. e 8a. série do 1º grau. Na zona rural, tem-se 60% dos alunos com escolaridade até 4 anos. Percebe-se que, na zona urbana, os alunos tendem a atingir maiores níveis de escolarização.

Os Cursos relativos a Confecção de Roupas, Construção Civil, Cultivo e Criação tem mais de 2/3 dos seus alunos, na zona rural, com até 4 anos de escolarização. Pode-se considerar, de modo geral, que estes cursos tendem a apresentar percentuais significativos de alunos com baixo nível de escolarização.

Em relação às áreas urbanas, tem-se metade dos treinandos de Confecção de Roupas e cerca de 2/3 dos alunos de Construção Civil com escolaridade equivalente às primeiras séries do 1º grau. Tal fato seria esperado na medida em que as tarefas e habilidades ensinadas nestes cursos não exigem níveis mais altos de escolaridade.

Já os cursos relativos a Pintura e Serviços, na zona urbana, tem mais da metade de seus treinandos com escolaridade entre 5 a 8 anos.

Os cursos relativos a Serviços (Comércio, Escritório e Reparação), na zona rural, tem quase a totalidade (95,2%) dos seus treinandos com escolaridade correspondente a segunda fase do 1º grau (entre 5 a 8 anos).

A tendência destes alunos, na zona rural, apresentarem uma escolarização mais alta, quando compararmos com os outros cursos, além de se explicar pelas características das tarefas ligadas as atividades de Comércio e Escritório, pode também estar relacionada, provavelmente, as maiores oportunidades educacionais relacionadas ao maior desenvolvimento econômico e social da Região Sul, em comparação com as demais regiões do país. (15)

1.2.6. Considerações Gerais:

A partir da descrição dos níveis de escolaridade para cada região, pode-se extrair algumas tendências mais gerais que revelam uma escolarização diferencial entre as áreas urbanas e rurais.

Nas zonas urbanas, nas diferentes regiões, os treinandos estão distribuídos mais homoganeamente nos intervalos de até 4 anos e 5 a 8 anos de escolaridade. Já nas áreas rurais, tendem a se concentrar no intervalo de até 4 anos de escolarização (primeira séries do 1º grau).

Esta tendência seria esperada quando se considera, no meio urbano, a existência de uma rede escolar mais extensa facilitando o acesso à escola; e, no meio rural, a mais intensa utilização do trabalho precoce, recorrendo ao uso da força de trabalho familiar, inclusive as crianças, nas pequenas propriedades ou através do assalariamento nas grandes empresas rurais. Além destes aspectos, a distância entre a escola e o local de moradia, nas zonas rurais, pode ser mais uma dificuldade para continuidade dos estudos.

1.3. Ocupação:

Para tratar do variável ocupação, é necessário fazer algumas ressalvas sobre possíveis desvios na coleta de informações. Em geral, a distribuição observada, em todas as regiões, sugere que a categoria "Emprego Doméstico Remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" não está suficientemente excluída. Ou seja, no termo "doméstica" pode tanto estar incluída a doméstica remunerada como a dona de casa que se dedica às

"prendas domésticas".

Buscar-se-ã fazer um relato dos valores assumidos pelas ocupações mais freqüentes, em cada região.

Na região Norte, tem-se 32,8% dos treinandos na zona urbana e 67,1% na rural ocupados no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" contra 43,5% dos alunos nas áreas urbanas e 11,4% nas rurais "sem ocupação remunerada". As demais ocupações apresentam uma distribuição dispersa. Con forme quadro abaixo:

Distribuição dos Treinandos, por ocupação, segundo zona urbana e rural Região Norte (freqüência e percentual) - (1º semestre de 1979).

OCUPAÇÃO	REGIÃO NORTE					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado serviço de alimentação e de limpeza.	180	32,8	47	67,1	227	36,8
. Confecção de Vestuário.	7	1,3	-	-	7	1,1
. Cabelereiro	2	0,4	-	-	2	0,3
. Prof.e funções Auxiliares	16	2,9	10	14,3	26	4,2
. Saúde e Serv. Aux.	2	0,4	-	-	2	0,3
.Ocup.burocráticas ou de Escritório	1	0,2	2	2,9	3	0,5
. Comércio e Artesamento.	-	-	-	-	-	-

(Cont...)

OCUPAÇÃO	R E G I ã O N O R T E					
	U R B A N O		R U R A L		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Agropecuária, Ativ. Extrativas minerais e de pesca.	13	2,4	-	-	13	2,1
. Constr. Civil e Reparação de Casas	-	-	-	-	-	-
. Transportes e Serv. Afins de reparação.	-	-	-	-	-	-
. Vigilância o Serv. Afins.	-	-	-	-	-	-
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas.	7	1,3	3	4,3	10	1,6
. Não tem Ocup. remunerada.	238	43,5	8	11,4	246	40,0
. S/R	81	14,8	-	-	81	13,1
. Total	547	100,0	70	100,0	617	100,0

Tal distribuição se repete basicamente nos diferentes cursos realizados na região, com exceção, evidentemente, dos cursos relativos à Construção Civil e Reparação de Casas. Nos cursos ligados à Confecção de Roupas, Decoração e Artesanato, Pintura, Cabelereiro, os alunos estão concentrados no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" ou "não tem ocupação remunerada. De modo geral, principalmente nas zonas urbanas, tendem a se concentrar nesta última categoria. (16)

No centro-Oeste, verifica-se distribuição semelhante à região Norte: na zona urbana, 38,2% no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" e 32% "sem ocupação remunerada"; na zona rural, 70,1% ocupados em "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" e 24,3% "não tem ocupação remunerada". O quadro, a seguir, apresenta os valores assumidos nesta região:

Distribuição dos Treinandos, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Centro-Oeste (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979).

OCUPAÇÃO	REGIÃO CENTRO-OESTE					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza.	160	38,2	75	70,1	235	44,1
. Confecção de Vestuário.	4	0,9	1	0,9	5	0,9
. Cabelereiro.	3	0,7	-	-	3	0,6
. Prof.e funções Aux.	6	1,4	5	4,7	11	2,1
. Saúde e Serv. Aux.	2	0,5	-	-	2	0,4
. Ocup.Burocráticas ou de Escritório.	8	1,9	-	-	8	1,5
. Comércio e Artesanato.	4	0,9	-	-	4	0,8
. Agropecuária, Ativ. Extrativas minerais e de pesca.	9	2,1	-	-	9	1,7
. Const.Civil e Reparação de Casas.	1	0,2	-	-	1	0,2
. Transportes e Serv. Afins de Reparação.	1	0,2	-	-	1	0,2
. Vigilância e serv. afins.	1	0,2	-	-	1	0,2
. Outras Ocupações, Ocup.mal definidas ou não declaradas.	3	0,7	-	-	3	0,6

OCUPAÇÃO	R E G I ã O C E N T R O - O E S T E					
	U R B A N O		R U R A L		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Não tem ocupação remunerada.	135	32,0	26	24,3	161	30,4
. S/R	85	20,1	-	-	85	16,1
. Total	422	100,0	107	100,0	529	100,0

Em relação aos cursos que podem estar ligados às atividades de produção na unidade familiar, com clientela basicamente feminina, observa-se que os treinandos concentram-se no "emprego doméstico remunerado" ou "não tem ocupação remunerada". Enfim, tanto em termos gerais como considerando a distribuição intra-cursos, a região Centro-Oeste mostra uma distribuição ocupacional semelhante a norte e as demais regiões, embora com menor peso relativo, nas áreas urbanas. (17)

No Nordeste, tem-se 66,1%, na zona rural, e 27,3%, na zona urbana, no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" contra 20,6% na rural e 50,2% na urbana "sem ocupação remunerada". Percebe-se que, na zona urbana, é possível asseverar que metade dos alunos não tem ocupação remunerada. Na zona rural, deve-se ressaltar as imprecisões que podem estar contidas na categoria "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza". Em relação ao total da região, as demais ocupações apresentam uma distribuição dispersa. A distribuição ocupacional destes treinandos pode ser observada a seguir:

Distribuição dos Treinandos, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Nordeste (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979).

OCUPAÇÃO	REGIÃO NORDESTE					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza.	766	27,3	530	61,1	1296	35,4
. Confeção de Vestuário.	61	2,2	25	2,9	86	2,3
. Cabelereiro.	5	0,2	6	0,7	11	0,3
. Prof. e funções Aux.	160	5,7	80	9,2	240	6,5
. Saúde e Serv. Aux.	7	0,3	-	-	7	0,2
. Ocup. burocráticas ou de Escritório.	51	1,8	-	-	51	1,4
. Comércio e Artesanato.	16	0,6	-	-	16	0,4
. Agropecuária, Ativ. Estrativas minerais e de pesca.	108	3,8	37	4,3	145	4,0
. Const. Civil e Reparação de Casas.	10	0,4	-	-	10	0,3
. Transportes e Serv. Afins de Reparação.	5	0,2	1	0,1	6	0,2
. Vigilância e serv. afins.	2	0,1	3	0,4	5	0,1
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas.	8	0,3	-	-	8	0,2
. Não tem ocupação remunerada.	1405	50,2	179	20,6	1584	43,2
. S/R	195	6,9	6	0,7	201	5,5
. Total	2799	100,0	867	100,0	3666	100,0

Os cursos relativos a Confecção de Roupas, Decoração e Artesanato, Pintura, Cabelereiro e Saúde, especialmente nas áreas rurais, tem parte significativa de seus treinandos ocupados no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" e, nas áreas urbanas, "sem ocupação remunerada." A distribuição ocupacional do Nordeste aproxima-se das demais regiões. (18)

Nas regiões Sudeste e Sul, na zona rural, mais da metade dos alunos ocupam-se no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" e, na zona urbana, mais da metade não tem ocupação remunerada. Novamente, a distribuição é semelhante as outras regiões e as demais ocupações também apresentam frequências pouco significativas. Conforme, pode ser visto logo abaixo:

Distribuição dos Treinandos, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Sudeste (frequência e percentual). - (1º semestre de 1979).

O C U P A Ç Ã O	R E G I Ã O S U D E S T E					
	U R B A N O		R U R A L		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza.	632	34,7	161	56,7	793	37,7
. Confecção de Vestuário.	16	0,9	2	0,7	18	0,9
. Cabelereiro.	8	0,4	-	-	8	0,4
. Prof.e funções Aux.	46	2,5	-	-	46	2,2
. Saúde e Serv. Aux.	7	0,3	-	-	7	0,3
. Ocup.burocráticas ou de Escritório.	32	1,8	-	-	32	1,5
. Comércio e Artesanato.	20	1,1	-	-	20	1,0
. Agropecuária, Ativ.Extrativas minerais e de pesca.	22	1,2	-	-	22	1,0
. Const.Civil e Reparação de Casas.	4	0,2	-	-	4	0,2
. Transportes e Serv.afins de Reparação.	5	0,3	-	-	5	0,2
. Vigilância e Serv.afins.	-	-	-	-	-	-
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas	20	1,1	-	-	20	1,0
. Não tem ocupação remunerada	939	51,6	98	34,5	1037	49,3
. S/R	71	3,9	23	8,1	94	4,5
. Total	1822	100,0	284	100,0	2106	100,0

Distribuição dos Treinandos, por ocupação, segundo zona urbana e rural, região Sul (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979).

O C U P A Ç Ã O	R E G I Ã O S U L					
	U R B A N O		R U R A L		T O T A L	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego domés- tico remunerado, serviço de ali- mentação e de limpeza.	226	22,6	413	60,3	639	37,9
. Confeção de Vestuário.	28	2,8	1	0,1	29	1,7
. Cabelereiro.	-	-	-	-	-	-
. Prof.e funções Aux.	24	2,4	15	2,2	39	2,3
. Saúde e Serv. Aux.	6	0,6	-	-	6	0,4
. Ocup.burocrã- ticas ou de Es- critório.	14	1,4	-	-	14	0,8
. Comércio e Artesanato.	9	0,9	-	-	9	0,5
. Agropecuária Ativ.Extrativas minerais e de pesca.	34	3,4	28	4,1	62	3,7
. Const.Civil e Reparação de Casas.	5	0,5	-	-	-	-
. Transportes e Serv. afins. de Reparação.	-	-	-	-	-	-
. Vigilância e serv. afins.	-	-	1	0,1	1	0,1
. Outras Ocupa- ções,Ocup. mal definidas ou não declaradas.	23	2,3	4	0,6	27	1,6
. Não tem ocupa- ção remunerada.	594	59,3	223	32,6	817	48,4
. S/R	38	3,8	-	-	38	2,3
. Total	1001	100,0	685	100,0	1686	100,0

Em relação ao "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza", nota-se que parte significativa dos alunos, nas áreas rurais, dedicam-se a esta ocupação, isto pode decorrer de imprecisões na coleta de dados, já que nestas áreas não se encontra um mercado tão extenso para as ocupações domésticas remuneradas. Na zona urbana, tem-se apenas 34,7% no Sudeste e 22,6% no Sul no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" e parte significativa (51,6% no Sudeste e 59,3% no Sul) não tem ocupação remunerada.

Na região Sudeste - zona urbana - nos cursos relativos à Confecção de Roupas, os alunos estão distribuídos homogeneamente entre o "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" ou não tem ocupação remunerada. Na zona rural, mais da metade está ocupada no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza".

Nos cursos ligados a Artes Culinárias, oferecidos no Sudeste apenas nas zonas urbanas, metade dos alunos trabalham no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza". Na região Sudeste, tal distribuição não causa surpresa (também nos demais regiões), pois a expansão ou crescimento do setor serviços, relacionado com a intensa migração para os centros urbanos, favorece a existência de um mercado expressivo para as ocupações domésticas remuneradas. Pode-se supor que estes treinandos de Artes Culinárias estejam buscando um aperfeiçoamento no desempenho de suas ocupações.

Nos cursos relativos a Cultivo e Criação - realizados no Sudeste somente nas zonas urbanas - interessante, mais de 2/3 dos treinandos estão ocupados no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza". Pode-se cogitar que o conteúdo destes cursos esteja basicamente ligado a atividades de jardinagem e horticultura, na medida que parte significativa de sua clientela é feminina e possivelmente pode estar ocu-

pada no emprego doméstico ou se dedicar a atividades domésticas não remuneradas, e a frequência nula na categoria não tem ocupação remunerada deve ser decorrente de preenchimento inadequado da ficha de cadastramento. Isto permite supor imprecisões no preenchimento do Boletim de Frequência levando a designar a dona de casa como doméstica, impedindo assim, neste relatório, uma classificação excludente para os dois casos. Pode-se supor, então, que estes cursos foram frequentados por donas de casa que buscavam um aprendizado para aplicar na esfera doméstica, ou seja, não são cursos estritamente voltados para ocupações rurais de plantio e criação.

Nos cursos de serviços (Comércio, Escritório e Reparação) mais da metade dos alunos não tem ocupação remunerada. Devem estar frequentando estes cursos para adquirir algumas noções que permitam inserir-se nas atividades ligadas ao comércio, serviços burocráticos, etc.

Na região Sul, os cursos que apresentam parte significativa dos alunos ocupados no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" são os relativos a Confecção de Roupas, Decoração e Artesanato, Artes Culinárias, nas áreas rurais. Já nas áreas urbanas, parte significativa dos alunos dos cursos ligados à Confecção de Roupas, Decoração e Artesanato, Pintura, Cabelereiro, Artes Culinárias, Atividades Artísticas, Saúde, Serviços (Comércio, Escritório, Reparação) não tem ocupação remunerada. (19;20)

De modo geral, pode-se considerar que os alunos, nas zonas rurais, nas diferentes regiões, estão basicamente ocupados no "emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza" e, nas áreas urbanas, não tem ocupação remunerada. Neste sentido, os cursos podem funcionar, no primeiro caso, como um aperfeiçoamento ou busca de outra ocupação diversa do emprego doméstico remunerado e, no segundo, como uma maneira de adquirir algumas noções para inserir-se no mercado de trabalho.

Deve-se reiterar que esta alta freqüência, nas áreas rurais, de treinandos ocupados no emprego doméstico, deve ser decorrente da impossibilidade de se distinguir, claramente, a dona de casa que recebe a designação de doméstica da pessoa empregada remuneradamente como doméstica, devido a forma do instrumental preenchido pelo monitor (boletim de freqüência), que anota, entre outras características, a ocupação do treinando. Isto leva a uma superestimação do emprego doméstico remunerado nas áreas rurais, onde não se encontra um mercado tão amplo para esta atividade. Parece mais provável que boa parte das pessoas classificadas nesta ocupação sejam donas de casa sem trabalho remunerado.

Caso se considere o problema do preenchimento das fichas na zona rural, pode-se também supor o mesmo para zona urbana: seria maior o número de pessoas sem ocupação. Mas se deve relativizar estas ressalvas para o meio urbano, já que se tem um mercado expressivo para as ocupações domésticas remuneradas.

Assim, pode-se especular, para as áreas urbanas, que a clientela do Programa não está ocupada remuneradamente. Neste sentido, a procura pelos cursos do PETRA poderia ser decorrente da necessidade de obter uma futura ocupação.

Parece, no entanto, provável que a freqüência significativa de cursos ligados possivelmente à unidade familiar - cursos relativos à Confecção de Roupas, Pintura, Decoração e Artesanato, etc, revele que estes treinandos estejam buscando, ao freqüentarem o Programa, a aquisição de alguns conhecimentos que permitam economizar no orçamento familiar. Pretenderiam uma certa "auto-suficiência" na produção de determinados bens de consumo doméstico ou cotidiano.

Poder-se-ia, talvez, supor que o PETRA estaria atingindo seus objetivos específicos: ^{reduzir}minimizar despesas, aumentar a renda familiar através de uma economia no orçamento doméstico. Porém, para uma real apreciação sobre o atingimento dos objetivos do PETRA, é necessário realizar futuramente um estudo aprofundado que busque dar conta do significado atribuído a este Programa pelos treinandos, ou seja, em que medida o Programa responde às necessidades e aspirações de sua clientela e como é por ela apropriado.

1.4. Ligação com o MOBRAL:

Esta variável busca apreender se o aluno já frequentou ou mantém vinculação com algum programa do MOBRAL. Sua interpretação mostra-se limitada pela alta frequência de alunos que não responderam sobre a ligação com a Organização.

Mas é possível observar que nas diferentes regiões, na zona urbana e rural, quase a metade dos alunos não manteve nenhuma ligação com o MOBRAL, com exceção das áreas urbanas do Sul e Centro-Oeste, onde é menor o peso relativo dos alunos que não tiveram vinculação com o MOBRAL. Mas esta menor frequência é explicada, em ambas regiões, pelo expressivo percentual de treinandos que não responderam.

De modo geral, a clientela do PETRA não teve vinculação com a Organização, ou seja, não frequentaram outros programas do MOBRAL. (21;22;23;24;25)

2. Perfil do Monitor

2.1. Sexo e idade

Nas diferentes regiões, os monitores são maciçamente do sexo feminino, especialmente nas zonas rurais. Nas regiões Norte e Sudeste, na zona rural, todos os monitores são mulheres, conforme mostra o quadro a seguir:

Distribuição dos Monitores por sexo e por região, segundo zonas urbana e rural (percentual) - (1º semestre de 1979)

REGIÕES	TOTAL DE MONITORES		S E X O			
			MASCULINO		FEMININO	
	URB.	RURAL	URB. (%)	RURAL (%)	URB. (%)	RURAL (%)
Norte	41	6	4,9	-	95,1	100,0
Centro-Oeste	30	8	10,0	12,5	90,0	87,5
Nordeste	207	66	12,6	6,1	87,4	93,9
Sudeste	147	23	7,5	-	92,5	100,0
Sul	77	52	10,4	1,9	89,6	98,1

A forte presença de monitores do sexo feminino pode ser explicada ao se observar que a maior parte dos cursos está ligada ao ensinamento de habilidades tradicionalmente desempenhadas por mulheres, tais como: Confecção de Roupas, Decoração e Artesanato, Pintura, Cabeleireiro, Artes Culinárias, Atividades Artísticas.

Estas habilidades, provavelmente, adquiridas na esfera familiar, onde estas mulheres aprenderam, mediante certos processos de socialização primária (*), determinadas tarefas próprias ao de

(*) "A socialização primária é a primeira socialização que o indivíduo experimenta na infância, e em virtude da qual torna-se membro da sociedade..."; ver Berger, P.L. A Construção Social da Realidade, Petrópolis, Vozes, 1973, p. 175.

sempenho dos papéis socialmente definidos como femininos. Assim, esta alta frequência de monitores do sexo feminino seria esperada, particularmente nas áreas rurais.

A pequena participação de monitores do sexo masculino restringe-se, evidentemente, aos cursos ligados à Construção Civil e Reparação de Casas e Cultivo e Criação - socialmente vinculados ao universo de trabalho masculino - e aos cursos mistos que podem ser ministrados tanto por homens quanto por mulheres, como os cursos relacionados a Serviços (Comércio, Escritório e Reparação) (26; 27; 28; 29; 30).

Em termos etários, pode-se considerar que, de modo geral, os monitores se distribuem nas faixas de até 30 anos e de 31 a 45 anos. No entanto, buscar-se-á descrever por região, considerando zonas urbanas e rurais, pois se notam tendências diferenciadas, entre as regiões do país, em relação aos intervalos citados (**). Pode-se observar a distribuição etária por região no quadro abaixo:

Distribuição dos Monitores por idade e por região, segundo zonas urbana e rural - (percentual) - (1º semestre de 1979).

REGIÕES	TOTAL DE MONITORES		I D A D E							
			ATÉ 30 ANOS*		31 A 45 ANOS		46 OU MAIS ANOS		S/R	
	U	R	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)
Norte	41	6	41,7	50,0	34,1	33,3	22,0	16,7	2,4	-
Centro-Oeste	30	8	53,4	87,5	23,3	12,5	23,3	-	-	-
Nordeste	207	66	37,2	36,4	42,5	48,5	15,9	12,1	4,4	3,0
Sudeste	143	23	40,2	34,8	34,7	52,2	19,7	8,7	5,4	4,3
Sul	77	52	40,2	42,3	36,4	46,2	18,2	7,7	5,2	3,8

(**) Os valores serão, em geral, apresentados em percentagens acompanhadas das frequências absolutas entre parênteses, para dar a dimensão numérica real destes monitores correspondentes ao número de cursos oferecidos pelo PETRA, que compõem a amostra.

Na região norte, na zona rural, metade (3) dos monitores tem até 30 anos de idade e, na urbana, 41,5% (17), ou seja, quase a metade está neste intervalo. Tomando-se as faixas de até 30 anos e de 31 a 45 anos têm-se mais de 75% dos monitores nestes intervalos, embora tendam, tanto na urbana como na rural, a se concentrarem na primeira faixa.

Nos cursos relativos à Confecção de Roupas, na zona urbana, metade (10) dos monitores tem até 30 anos de idade e, na zona rural, metade (2) está entre 31 e 45 anos. Já nos cursos ligados a cabeleireiro, que ocorreram apenas na zona urbana, mais de 2/3 (3) dos monitores têm até 30 anos de idade.

Deve-se ressaltar que os cursos relativos à Confecção de Roupas, na zona urbana, assumem maior peso que os demais cursos, ou seja, foram os mais oferecidos em todas as regiões. (31)

No Centro-Oeste, 87,5% (7) na zona rural e metade (16) na zona urbana têm até 30 anos de idade. Percebe-se que, nesta região, os monitores estão basicamente situados neste intervalo.

Nos cursos de Confecção de Roupas (6), na zona rural e nos cursos relativos à Pintura (3), zona urbana, mais de 2/3 dos seus monitores têm até 30 anos. (32)

No Nordeste, nas áreas urbanas (88) e rurais (32), próximo da metade dos monitores tem de 31 a 45 anos de idade. Considerando-se a faixa de até 30 anos e de 31 a 45 anos, mais de 75% estão situados nestes intervalos, em ambas zonas. De modo geral, os monitores estão mais homoganeamente distribuídos nas duas faixas etárias citadas do que nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Nos cursos ligados à Confecção de Roupas, nas zonas rurais (24) e urbanas (43), quase a metade dos monitores tem entre 31 e 45 anos. Nos cursos de Decoração e Artesanato, na zona urbana, me-

tade (7) está neste intervalo mencionado e, na zona rural, 2/3 (2) têm até 30 anos. Nos cursos relativos a Cabeleireiro, nas áreas urbanas, 87% (20) dos monitores situam-se na faixa de até 30 anos e nos de Atividades Artísticas - zona urbana - mais da metade (4) tem até 30 anos de idade. Nos cursos relacionados a Serviços (Comércio, Escritório, Reparação), na zona urbana, estão homogeneamente distribuídos nos intervalos de até 30 anos (8) e de 31 a 45 anos (8), ou seja, para cada faixa tem-se quase a metade dos monitores.

O Nordeste foi a região onde se realizaram mais cursos, especialmente os relativos à Confecção de Roupas. (33)

Na região Sudeste, na zona urbana, 40,2% (59) dos monitores têm até 30 anos e 34,7% (51) estão situados entre 31 e 45 anos. Na zona rural, 34,8% (8) estão na faixa etária de até 30 anos e metade (12) tem de 31 a 45 anos. Percebe-se que os monitores da zona rural tendem a se concentrar em faixas etárias mais "velhas". Os monitores da zona urbana estão mais equilibradamente distribuídos nos intervalos mencionados.

Os cursos relacionados à Confecção de Roupas têm parte significativa de seus monitores entre 31 e 45 anos - representam em torno da metade (43) em ambas zonas. Os cursos relativos à Pintura, que se realizaram somente nas zonas urbanas, têm mais da metade (15) dos monitores com até 30 anos de idade. Nos cursos ligados a Cabeleireiro, esta tendência é mais acentuada: na zona urbana, 81,2% (13) e, na zona rural, 2/3 (2) destes monitores estão situados na faixa de até 30 anos de idade. Nos cursos relativos a Serviços (Comércio, Escritório e Reparação), realizados apenas nas áreas urbanas, mais da metade (4) de seus monitores tem até 30 anos. Observa-se, assim, que especialmente nas zonas urbanas os monitores estão em faixas etárias jovens. (34)

Na região Sul, tanto na zona urbana como rural, os monitores estão homogeneamente distribuídos nos intervalos de até 30 anos e de 31 a 45 anos de idade. Na zona urbana, 40,2% (31) com até 30 anos contra 36,4% (28) entre 31 e 45 anos; e, na zona rural, 42,3% (22) com até 30 anos e 46,2% (24) entre 31 e 45 anos.

Nota-se que os monitores, na zona rural, estão levemente concentrados no intervalo de 31 a 45 anos. Mas deve-se ressaltar que não se percebem diferenças significativas na distribuição etária dos monitores para estas zonas.

Nos cursos de Confecção de Roupas estão distribuídos mais homogeneamente nos intervalos de até 30 anos e de 31 a 45 anos, na zona urbana e rural. Nos cursos relativos à Pintura, metade (3), na zona urbana, e mais de 2/3 (3), na rural, situam-se entre 31 e 45 anos. Nos cursos ligados a Cabeleireiro, somente na zona urbana, mais da metade (4) tem até 30 anos.(35)

Pode-se afirmar que os monitores do PETRA distribuem-se, em termos etários, nos intervalos de até 30 anos e de 31 a 45 anos, embora se revelem certas especificidades por região e entre zonas urbana e rural.

2.2. Escolaridade

Para tratar desta variável buscar-se-á também fazer uma descrição por região, pois se observam ligeiras diferenças no nível de instrução dos monitores. Os dados gerais por região estão contidos no quadro a seguir:

Distribuição dos monitores segundo escolaridade, por região, segundo zona urbana e rural — (frequência) — (1º semestre de 1979).

REGIÕES	TOTAL DE MONITORES		E S C O L A R I D A D E											
			NENHUMA		ATÉ 4 ANOS		5 A 8 ANOS		9 A 11 ANOS		12 OU MAIS ANOS		S/R	
	U	R	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)
Norte	41	6	-	-	39,0	-	46,4	66,7	7,3	33,3	7,3	-	-	-
Centro-Oeste	30	8	-	-	30,0	25,0	36,7	75,0	16,7	-	13,3	-	3,3	-
Nordeste	207	66	1,0	1,5	28,0	60,6	38,1	24,2	15,5	6,1	12,6	6,1	4,8	1,5
Sudeste	147	23	0,7	-	34,7	52,2	24,5	21,7	17,7	17,4	17,0	8,7	5,4	-
Sul	77	52	-	-	13,0	26,9	40,2	50,0	22,1	5,8	18,2	17,3	6,5	-

Na região Norte, em termos de totais, tem-se, na zona urbana, uma distribuição equilibrada nas séries do 1º grau: 39% (16) dos monitores têm até 4 anos de escolaridade e 46,4% (19) de 5 a 8 anos. Nas áreas rurais, 2/3 (4) estão entre a 5a. e 8a. série do 1º grau. Nos cursos relativos à Confecção de Roupas, zona urbana e rural, em torno da metade (12) dos monitores está na segunda fase do 1º grau. Nos demais cursos tendem a se concentrar nas primeiras séries do 1º grau. (36)

No Centro-Oeste, na zona rural, 75% (6) dos monitores têm escolaridade entre 5 e 8 anos e na zona urbana distribuem-se entre as séries do 1º grau: 30% (9) dos monitores têm até 4 anos de escolarização e 36,7% (11) estão entre a 5a. e 8a. série do 1º grau. Nos cursos de Confecção de Roupas, na zona rural, mais de 2/3 (5) atingiram escolaridade equivalente à segunda fase do 1º grau. Em geral, nos demais cursos estão situados entre 5 e 8 anos de escolaridade, com exceção dos cursos relativos à Pintura, que a maior parte dos monitores tem escolaridade entre menos de 4 anos. (37)

Vale ressaltar que no Norte e Centro-Oeste não se registrou monitor sem nenhuma escolaridade.

Na região Nordeste — zona rural — mais da metade (40) dos monitores situa-se em menos de 4 anos de escolarização e, na zona urbana, apresentam uma distribuição mais homogênea nos intervalos de até 4 anos e de 5 a 8 anos de escolaridade, ou seja, 28% (58) estão na primeira faixa e 38,1% (79) na segunda. Nessa região, ocorreram alguns casos, na zona urbana e rural, de monitores sem escolarização, mesmo que com frequências pouco significativas. É interessante salientar na medida em que tal ocorrência não se verificou nas demais regiões, com exceção do Sudeste, embora ainda com menor frequência.

Na zona urbana, observa-se uma percentagem relativamente significativa — 15,5% (32) — de monitores com escolaridade entre 9 e 11 anos. Tal fato também se registra na região Centro-Oeste, embora seus totais sejam bastante inferiores ao Nordeste — região de maior número de cursos do PETRA, no primeiro semestre de 1979.

Os cursos de Confeção de Roupas — Nordeste — apresentam uma distribuição semelhante ao total da região. O que seria esperado por serem os mais realizados e, evidentemente, interferirem na distribuição total — isto pode também ser observado nas demais regiões do país. Os demais cursos apresentam tendência aproximada ao de Confeção de Roupas.

Verifica-se, na zona urbana, uma frequência maior de monitores com graus de escolaridade de 9 a 11 anos (secundário) ou 12 ou mais (universitário), que, possivelmente, decorre da maior facilidade de acesso à educação nas áreas urbanas. (38)

Na região Sudeste, 34,7% (51) dos monitores da zona urbana têm escolaridade correspondente às primeiras séries do 1º grau e 24,5% (36) estão situados entre a 5a. e 8a. série do 1º grau. Na zona rural, metade (12) distribui-se entre menos de 4 anos de escolarização. Observa-se uma frequência relativamente significativa, quando se compara com outras regiões, de monitores com 9 a 11 anos e 12 ou mais anos de escolarização, principalmente na zona urbana.

Nos cursos relativos à Confeção de Roupas, próximo da metade, na zona urbana e rural, está situado entre até 4 anos de escolaridade. Mas também se observa, na zona urbana, que 15,7% (11) dos seus monitores têm entre 12 ou mais anos de estudo (universitário). Tal fato parece se relacionar às maiores facilidades de estudo nas áreas urbanas, especialmente quando se considera que a região Sudeste em relação às demais goza de uma infra-estrutura urbana mais extensa, que facilita a mobilidade espacial de sua população, ao mesmo tempo que dispõe de uma rede escolar mais ampla, resultando numa ampliação do acesso à escola das camadas que recebem menor parte do produto social.

Nos demais cursos dessa região, os monitores tendem também ao intervalo de até 4 anos de escolaridade, embora em alguns, como os relativos à Pintura e Serviços (Comércio, Escritório, Reparação), estejam mais distribuídos entre 9 e 11 anos de estudo. (39)

No Sul, os monitores estão mais concentrados nos intervalos de 5 a 8 anos de escolaridade — segunda fase do 1º grau: na zona urbana, 40,2% (31) e, na rural, metade (26) dos monitores. Observa-se, também, alguns casos com escolaridade entre 9 e 11 anos, na zona urbana, e 12 ou mais em ambas zonas. É interessante notar que a região Sul apresenta freqüências mais baixas de monitores com até 4 anos de escolarização, quando se compara com as demais. Permitindo especular que o maior nível de desenvolvimento sócio-econômico da região em relação ao Nordeste, Centro-Oeste e Norte, funcionaria como pano de fundo, proporcionando uma tendência a um melhor nível de instrução dos monitores do Sul do país. Em geral, em todos os cursos realizados na região, os monitores estão situados entre 5 e 8 anos de escolarização, ou seja, atingem níveis mais altos. (40)

De modo geral, percebe-se que os monitores da zona urbana, nas diversas regiões, tendem a atingir uma escolarização ligeiramente mais elevada do que os da zona rural.

Nota-se que existe forte concentração dos monitores nas séries do 1º grau. Esta distribuição seria esperada, em particular nas áreas rurais, onde o acesso à educação é dificultado por fatores, tais como a necessidade de trabalho precoce impedindo ou dificultando a continuidade dos estudos, distância entre o local de moradia e a escola, etc.

2.3. Ocupação

Em relação à ocupação, torna-se a reiterar o problema, já mencionado na descrição ocupacional dos alunos, da imprecisão da categoria "emprego doméstico remunerado, serviços de alimentação e de limpeza" que pode estar agregando a doméstica remunerada e a dona de casa que se dedica às prendas domésticas. Esta imprecisão de corre de uma limitação da ficha de cadastramento, que deixa apenas espaço para o preenchimento da profissão; entre outros problemas de interpretação, o monitor pode possivelmente ter compreendido seus afazeres domésticos como uma forma de ocupação, designando-a pelo termo doméstica. Além disso, a instrução para preenchimento refere-se ao tipo de atividade profissional exercida fora do MOBRAL;

se o termo profissão não está bem preciso para estes monitores, talvez tendam a confundir com qualquer atividade extra-MOBRAL ou compreender este termo como vinculado à passagem pelo ensino formal para obtenção de um certificado, isto é, a profissão resultaria deste aprendizado formal. Torna-se importante salientar que o termo profissão, possivelmente, pode ser decodificado com diferentes sentidos, nas diversas regiões do país, ou seja, poderia ser interpretado como uma ocupação remunerada ou como qualquer ocupação e atividade não remunerada que o indivíduo se dedique e conheça.

É evidente que estas considerações são sugeridas em função da distribuição ocupacional observada nas áreas rurais, que parecem superestimar o "emprego doméstico remunerado". Fato que se mostra um pouco surpreendente na medida em que não é tão expressivo o mercado de ocupações domésticas, nestas áreas.

Na região Norte, na zona rural, os monitores estão distribuídos entre emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza e professores e funções auxiliares, ou seja, metade (3) em cada ocupação. Na zona urbana, tem-se 34% (14) no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza, 22% (9) em professores e funções auxiliares e 17,1% (7) sem ocupação remunerada. Estas são as ocupações mais frequentes entre estes monitores. As demais apresentam uma distribuição dispersa, conforme quadro abaixo:

Distribuição dos Monitores, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Norte (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979)

O C U P A Ç Ã O	R E G I Ã O N O R T E					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza	14	34,0	3	50,0	17	36,1
. Confecção de Vestuário	4	9,8	-	-	4	8,5
. Cabeleireiro	2	4,9	-	-	2	4,3
. Prof. e funções aux.	9	22,0	3	50,0	12	25,5
. Saúde e Serv. Aux.	-	-	-	-	-	-
. Ocup. Burocráticas ou de Escritório	2	4,9	-	-	2	4,3
. Comércio e Artesanato	1	2,4	-	-	1	2,1
. Agropecuária, Ativ. Extrativas Minerais e de Pesca	-	-	-	-	-	-
. Const.Civil e Reparação de Casas	2	4,9	-	-	2	4,3
. Transportes e Serv. afins de Reparação	-	-	-	-	-	-
. Vigilância e Serv. afins	-	-	-	-	-	-
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas	-	-	-	-	-	-
. Não tem ocupação remunerada	7	17,1	-	-	7	14,9
. S/R	-	-	-	-	-	-
. TOTAL	41	100,0	6	100,0	47	100,0

Nos cursos, a distribuição aproxima-se do total da região. Apenas nos cursos relativos à Confecção de Roupas observa-se também uma freqüência razoável — 15,8% (3) — dedicados, evidentemente, a atividades de Confecção de Vestuário.

Em relação à região Norte não se deve considerar o comentário sobre a imprecisão da categoria emprego doméstico remunerado, pois percebe-se que em número absoluto é insignificante a freqüência de monitores nesta ocupação. Ou seja, pode-se considerar que estejam realmente ocupados no emprego doméstico remunerado. (41)

Em termos de totais, no Centro-Oeste — zona urbana — 16,7% (5) estão ocupados no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza, 20% (6) em atividades de Confecção de Vestuário, 16,7% (5) como professores e funções auxiliares. Na rural, metade (4) dedica-se a atividades de professores e funções auxiliares. Estas são as ocupações mais frequentes entre estes monitores. Segundo indica o quadro a seguir:

Nos cursos observa-se, evidentemente, uma distribuição se melhante ao total da região. Apenas deve-se ilustrar que nos cursos de Confecção de Roupas, zona urbana, parte significativa dedica-se a trabalhos de Confecção de Vestuário e nos cursos relativos a Cabeleireiro — zona urbana — mais da metade (3) de seus monitores ocupam-se em funções de cabeleireiro. Esta ilustração mostra-se interessante pois percebe-se que alguns monitores do PETRA, nesta região, ensinam habilidades ligadas a sua esfera de trabalho cotidiana. (42)

No Nordeste, na zona rural, 37,9% (25) estão ocupados no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza e 13,7% (9) sem ocupação remunerada.

Novamente, far-se-á referência aos problemas e imprecisão da categoria emprego doméstico remunerado, neste caso em particular. Têm-se, possivelmente, misturado pessoas alocadas tanto no emprego doméstico remunerado como nas atividades de "rendas domésticas" não remuneradas. Se é válido considerar isso, pode-se supor que parte destes monitores possivelmente está alocada na categoria "não tem ocupação remunerada", que deve estar subestimada para a zona rural, neste levantamento.

Na zona urbana, 25,1% (52) ocupam-se no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza e 17,8% (37) não têm ocupação remunerada. Para esta área, deve-se relativizar as considerações acima, pois, nas zonas urbanas, encontra-se um mercado mais expressivo para às ocupações domésticas remuneradas.

Na zona rural, a segunda ocupação mais frequente é a de professores e funções auxiliares com 21,2% (14) monitores. Logo a seguir, têm-se as ocupações relativas à Confecção de Vestuário com 18,2% (12) monitores.

Já na zona urbana, têm-se, também, após o emprego doméstico remunerado, as ocupações de professores e funções auxiliares com 15,5% (32) de monitores e as relativas à Confecção de Vestuário com 14,5% (30) monitores.

No caso das ocupações relativas a professores e funções auxiliares, a participação no PETRA pode ser uma complementação as suas atividades principais.

As demais ocupações mostram frequências dispersas. Os dados podem ser vistos na tabela abaixo:

Distribuição dos Monitores, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Nordeste (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979).

O C U P A Ç Ã O	REGIÃO NORDESTE					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza	52	25,1	25	37,9	77	28,2
. Confecção de Vestuário	30	14,5	12	18,2	42	15,4
. Cabeleireiro	4	1,9	-	-	4	1,5
. Prof. e funções Aux.	32	15,5	14	21,2	46	16,8
. Saúde e Serv. Aux.	3	1,5	-	-	3	1,1
. Ocup. Burocráticas ou de Escritório	21	10,1	1	1,5	22	8,1
. Comércio e Artesanato	6	2,9	-	-	6	2,2
. Agropecuária, Ativ. Extrativas Minerais e de Pesca	1	0,5	2	3,0	3	1,1
. Const.Civil e Reparação de Casas	10	4,8	1	1,5	11	4,0
. Transportes e Serv. afins de Reparação	2	1,0	1	1,5	3	1,1
. Vigilância e Serv. afins	-	-	-	-	-	-
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas	6	2,9	-	-	6	2,2
. Não tem ocupação remunerada	37	17,8	9	13,7	46	16,8
. S/R	3	1,5	1	1,5	4	1,5
. TOTAL	207	100,0	66	100,0	273	100,0

De modo geral, nos cursos relativos à Confeção de Roupas, Decoração e Artesanato, Pintura, Cabeleireiro, Artes Culinárias, parte relativamente significativa dos seus monitores está ocupada no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza ou não tem ocupação remunerada. Também estão ocupados como professores e funções auxiliares.

Considerando a possível imprecisão da categoria emprego doméstico remunerado, pode-se sugerir que uma parte significativa dos monitores não estaria ocupada remuneradamente.

Deve-se ressaltar que outra parte relativamente significativa destes monitores está ocupada nas atividades de professores e funções auxiliares. Embora deva-se ter como suspeita a possibilidade de compreenderem sua função de monitores como ocupação relativa a professores, ou seja, designarem esta função por este termo, o que levaria a incluí-los nesta denominação. Neste sentido, ter-se-ia computado nas atividades profissionais extra-MOBRAL a atividade de monitor do PETRA, reduzindo a percentagem de monitores sem ocupação remunerada. (43)

No Sudeste, zona urbana, as ocupações mais frequentes entre os monitores são as seguintes: 27,1% (40) no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza, 21,8% (32) em atividades de professores e funções auxiliares, 14,3% (21) em ocupações relativas à Confeção de Vestuário e 13,6% (20) não têm ocupação remunerada. As demais ocupações apresentam uma distribuição dispersa.

Nas áreas rurais, estão ocupados no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza, em atividades de Confeção de Vestuário e professores e funções auxiliares, 26,1% (6) monitores para cada uma das ocupações mencionadas. As demais ocupações apresentam frequências pouco significativas. Entre estes monitores, 13,1% (3) não têm ocupação remunerada. (44). Veja quadro a seguir:

Distribuição dos Monitores, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Sudeste (frequência e percentual) — (1º semestre de 1979).

O C U P A Ç Ã O	R E G I Ã O S U D E S T E					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza	40	27,1	6	26,1	46	26,9
. Confeção de Vestuário	21	14,3	6	26,1	27	15,9
. Cabeleireiro	8	5,4	1	4,3	9	5,3
. Prof. e funções Aux.	32	21,8	6	26,1	38	22,4
. Saúde e Serv. Aux.	1	0,7	1	4,3	2	1,2
. Ocup. Burocráticas ou de Escritório	12	8,2	-	-	12	7,1
. Comércio e Artesanato	1	0,7	-	-	1	0,6
. Agropecuária, Ativ. Extrativas Minerais e de Pesca	2	1,4	-	-	2	1,2
. Const.Civil e Reparação de Casas	-	-	-	-	-	-
. Transportes e Serv. afins de Reparação	1	0,7	-	-	1	0,6
. Vigilância e Serv. afins	-	-	-	-	-	-
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas	4	2,7	-	-	4	2,7
. Não tem ocupação remunerada	20	13,6	3	13,1	23	13,5
. S/R	5	3,4	-	-	5	2,9
. TOTAL	147	100,0	23	100,0	170	100,0

Percebe-se, mais uma vez, que as ocupações mais comuns entre os monitores do PETRA relacionam-se ao emprego doméstico remunerado, Confeção de Vestuário e professores e funções auxiliares. Considerando-se que os cursos de Confeção de Roupas foram os mais realizados, em todas as regiões, poder-se-ia esperar

que parte significativa de seus monitores ocupa-se profissionalmente de trabalhos ligados à Confeção de Vestuário.

Na região Sul, nas áreas rurais, têm-se 46,2% (24) monitores trabalhando como professores e funções auxiliares, 23,1% (12) no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza e 15,4% (8) ocupados em atividades de Confeção de Vestuário. Percebe-se que quase a metade destes monitores está atuando em atividades de ensino.

Na zona urbana, têm-se 20,8% (16) ocupados como professores e funções auxiliares, 14,3% (11) em Confeção de Vestuário e 28,5% (22) sem ocupação remunerada. Nota-se que estão basicamente concentrados em atividades de ensino ou não tem ocupação remunerada.

Novamente, pode-se supor, tanto para zona urbana quanto para rural, no caso das ocupações de ensino, que os monitores, possivelmente, apreenderam seu papel de instrutores no PETRA como relativo à atividade de professor e funções auxiliares — denominando-se, assim, de professores. Mas, também, não se deve esquecer que, nesta região, eles atingiram maiores níveis de escolarização do que nas demais e, conseqüentemente, apresentaram um perfil ocupacional com maiores níveis de qualificação.

Os dados gerais para região estão contidos no quadro a seguir:

Distribuição dos Monitores, por ocupação, segundo zona urbana e rural, Região Sul (frequência e percentual) - (1º semestre de 1979).

O C U P A Ç Ã O	REGIÃO SUL					
	URBANO		RURAL		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
. Emprego doméstico remunerado, serviço de alimentação e de limpeza	6	7,8	12	23,1	18	14,0
. Confecção de Vestuário	11	14,3	8	15,4	19	14,7
. Cabeleireiro	3	3,9	-	-	3	2,3
. Prof. e funções aux.	16	20,8	24	46,2	40	29,9
. Saúde e Serv. Aux.	2	2,6	-	-	2	1,6
. Ocup. Burocráticas ou de Escritório	7	9,1	1	1,9	8	6,2
. Comércio e Artesanato	2	2,6	-	-	2	1,6
. Agropecuária, Ativ. Extrativas Minerais e de Pesca	-	-	-	-	-	-
. Const. Civil e. Reparação de Casas	-	-	-	-	-	-
. Transportes e Serv. afins de Reparação	2	2,6	-	-	2	1,6
. Vigilância e Serv. afins	-	-	-	-	-	-
. Outras Ocupações, Ocup. mal definidas ou não declaradas	2	2,6	1	1,9	3	2,3
. Não tem ocupação remunerada	22	28,5	6	11,5	28	21,7
. S/R	4	5,2	-	-	4	3,1
. TOTAL	77	100,0	52	100,0	129	100,0

Vale registrar que no Sul, ao contrário das demais regiões, observa-se uma frequência pouco significativa — nas áreas urbanas — de pessoas ocupadas no emprego doméstico remunerado e serviços de alimentação e de limpeza, apenas 7,8% (6) monitores.

Tal fato deve estar relacionado, talvez, a maior diversificação do mercado de trabalho urbano, nesta região, quando se compara com o Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Ao mesmo tempo, a tendência destes monitores a atingirem níveis mais elevados de escolarização do que os demais deve repercutir numa maior possibilidade de inserção diferencial no mercado de trabalho. (45)

É possível supor, em termos gerais, ao se observar, nas diferentes regiões, que parte relativamente significativa de monitores é do sexo feminino e não tem ocupação remunerada, logo, provavelmente, são donas de casa — pode-se especular que a participação no PETRA surge como possibilidade de obtenção de algum rendimento complementar à renda familiar e, ao mesmo tempo, permite um momento de encontro e de estabelecimento de relações sociais além de seus afazeres cotidianos e do círculo familiar.

2.4 - Salário

Para tratar desta variável, buscar-se-á levantar alguns pontos que prejudicam uma apreciação correta da distribuição salarial destes monitores. Em primeiro lugar, deve-se discutir a utilização indiscriminada do termo salário, na ficha de cadastramento, para zonas rurais e urbanas, das diferentes regiões do país. O uso desta expressão parece supor que estes monitores estariam obrigatoriamente inseridos ocupacionalmente no mercado de trabalho formal — caracterizado pela regulamentação dos vínculos entre empregado e empregador, pela obtenção de um rendimento fixo, em geral, remuneração mensal.

Provavelmente, parte significativa destes monitores, na zona urbana, não recebe remuneração fixa por estar inserida no mercado informal de ocupações, que se define por instabilidade de trabalho e conseqüentemente de rendimentos. Esta forma de inserção no trabalho deve ter sido um dos motivos de se registrar uma alta freqüência de monitores que não responderam sobre o salário percebido, pois na medida de sua instabilidade ocupacional não recebem uma renda fixa na forma de salário.

Na zona rural, principalmente, é possível levantar também outras considerações sobre o uso do termo salário. Ainda mais quando se tem em mente que tal expressão refere-se, em geral, a uma situação de trabalho urbana, regida pela dominância das formas de produção capitalista. Não se está negando que, nestas áreas,

não se encontrem empresas rurais capitalistas, onde o trabalhador tem, como forma de pagamento, o regime de assalariamento. Mas também deve-se considerar que muitos podem estar ocupados sem remuneração nas unidades de produção familiar com utilização de força de trabalho familiar, onde a remuneração não é contabilizada em termos salariais.

Pode-se exemplificar, supondo que alguns destes monitores, nas áreas rurais, sejam produtores diretos — possuidores de uma pequena propriedade fundiária ("roçado") — deste modo, seus "ganhos" se expressariam na sua produção, impossibilitando, por parte deles, uma estimativa salarial, na medida em que sua relação de trabalho não está submetida a condições definidas como puramente capitalistas. Quando se trata de um produtor direto não se deve pensar, exclusivamente, na forma salário, já que não está submetido a um empregador ou patrão e dispõe, de modo pessoal ou familiar, dos meios de produção, dos instrumentos e da força de trabalho.

Também, nas áreas rurais, outras modalidades de relações de trabalho e formas de pagamento não se adequam à forma salário no sentido de rendimento fixo: arrendamento, utilização de trabalho volante ou sazonal pelas empresas rurais, que não implica no uso permanente de mão-de-obra, que, em geral, tem sua demanda vinculada aos períodos de intensificação de trabalho nestas empresas (colheita, limpa, plantio).

É possível que estas situações de trabalho tenham interferido na alta frequência de monitores que não responderam sobre o salário.

Assim, a ficha de cadastramento (BCM) deveria sofrer alterações, que mantendo sua objetividade busque não utilizar expressões ou conceitos que têm sua aplicabilidade limitada a situações de trabalho reguladas por normas contratuais definidas, abrindo, deste modo, possibilidades de apreender outras relações de trabalho e suas formas de remuneração ou ganhos.

Entre estes motivos expostos, de acordo com a listagem de ocupações observada, o mais provável é que a descrição desta va

riável tenha sido prejudicada, principalmente devido às limitações do formulário que possibilitam múltiplas interpretações, tais como considerar a remuneração recebida pela participação no PETRA como salário na profissão, a impossibilidade de controlar os que não têm ocupação remunerada e por isso não percebem renda, os que têm outras modalidades de "ganhos" e os que se negaram a informar sua remuneração.

Por isso, o total relativo a esta variável, que deveria referir-se apenas aos monitores que exercem atividades remuneradas fora do MOBREAL, inclui todos os monitores, devido à impossibilidade de se distinguir os que não têm remuneração dos que não quiseram responder a este item, como à tendência dos monitores assumirem sua participação no Programa como atividade profissional: a ficha utilizada destina um espaço para o preenchimento do salário na profissão, não prevendo situações em que o monitor não trabalha ou trabalha e não tem remuneração, que exigiriam perguntas complementares.

Os valores para cada região podem ser vistos na tabela a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES SEGUNDO SALÁRIO PERCEBIDO, POR REGIÃO, SEGUNDO ZONA URBANA E RURAL --
(PERCENTUAL) -- (1º SEMESTRE DE 1979)

REGIÃO	TOTAL DE MONITORES		SALÁRIO PERCEBIDO										
			MENOS 1 SALÁRIO MÍNIMO		1 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS		3 A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS		MAIS DE 6 SALÁRIOS MÍNIMOS		S/R		
	U	R	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)	U (%)	R (%)	
NORTE	41	6	31,7	50,0	12,2	-	-	-	-	-	-	56,1	50,
CENTRO-OESTE	30	8	50,0	62,5	6,7	25,0	10,0	-	-	-	-	33,3	12,
NORDESTE	207	66	43,5	40,9	13,0	4,6	1,5	1,5	1,0	-	-	41,0	53,
SUDESTE	147	23	21,1	26,1	12,2	8,7	0,7	-	-	-	-	66,0	65,
SUL	77	52	28,6	46,1	29,9	15,4	2,6	-	-	-	-	38,9	38,

Na região Norte, zona urbana, 31,7% (13) e na rural metade (3) dos monitores recebem menos de 1 salário mínimo. Em torno da metade não respondeu sobre o salário: 56,1% (23) na zona urbana e 50% (3) na zona rural (46).

No Centro-Oeste, metade (15) dos monitores, na zona urbana, percebe menos de 1 salário mínimo e 1/3 (10) não respondeu sobre a renda. Na zona rural, 62,5% (5) recebem menos de 1 salário mínimo (47).

Na região Nordeste, 43,5% (90), na zona urbana, recebem menos de 1 salário mínimo e, na rural, 40,9% (27) também estão nesta faixa. Deve-se ressaltar que, na zona urbana, 41% (85) e, na rural, 53% (35) dos monitores não informaram o salário (48).

No Sudeste, na zona urbana, observa-se uma distribuição entre menos de 1 salário mínimo e de 1 a 3 salários mínimos, embora tendam a se concentrar mais na primeira faixa: 21,1% (31) estão entre menos de 1 salário mínimo e 12,2% (18) recebem entre 1 e 3 salários mínimos. Deve-se salientar que é alta a frequência dos que não responderam 66% (97) dos monitores. Na zona rural, têm-se 26,1% (6) com rendimentos de menos de 1 salário mínimo e 65,2% (15) que não informaram o salário recebido. Estes valores impedem qualquer interpretação sobre a distribuição salarial destes monitores, tanto na zona urbana como rural (49).

Na região Sul, na zona rural, quase a metade (24) recebe metade de 1 salário mínimo e 38,5% (20) não responderam. Na zona urbana, 28,6% (22) monitores percebem menos de 1 salário mínimo, 29,9% (23) auferem entre 1 e 3 salários mínimos e 38,9 (30) não informaram o salário (50).

Após a descrição por região, fica evidente que os dados obtidos são frágeis e impedem uma compreensão mais aprofundada da distribuição salarial dos monitores do PETRA. Tal fato reafirma as posições mencionadas, tratando das limitações do BCM e, ao mesmo tempo, sugere que os monitores quando responderam, tenderam a considerar sua remuneração pelo curso do PETRA como salário na profissão, o que propõe que tanto o termo salário como profissão podem estar submetidos a diversas decodificações na medida em que a faixa de menos de 1 salário mínimo — correspondente à remuneração dada pelo

MOBRAL a estes monitores — apresentou uma frequência relativamente significativa.

Mas deve-se, no entanto, considerar que, em termos gerais, parece que estes monitores tendem a auferir baixos rendimentos.

2.5. - Vinculação Anterior ao MOBRAL

Esta variável busca identificar o tipo de vínculo que o monitor manteve anteriormente, através de outros Programas -- como aluno ou alfabetizador/professor/monitor -- ou através da participação como membro da COEST/COMUN e dos grupos de apoio e de GAC/GAL, com o MOBRAL.

Pode-se afirmar que, nas diferentes regiões do país, nas áreas urbanas e rurais, a maior parte dos monitores não estabeleceu qualquer vínculo anterior com o MOBRAL: região norte, 63,1% (29) na zona urbana e mais da metade (4) na rural; no Centro-Oeste, 86,7% (26) nas áreas urbanas e 2/3 (6) dos monitores na rural; no Nordeste, 80,1% (166) na zona urbana e 74,3% (49) na rural; no Sudeste, 81,9% (131) dos monitores na zona urbana e 91,2% (21) na rural; na região Sul, 84% (68) nas áreas urbanas e 74,9 (42) dos monitores nas áreas rurais (51; 52; 53; 54; 55).

Entre os monitores que mantiveram vinculação anterior com o MOBRAL, engajados diferentemente nos diversos programas, a frequência mostra-se dispersa. Por isso, para fins de descrição, buscou-se agregar estes valores para se ter uma dimensão da frequência relativa destes monitores. Assim, a exposição não discriminará em que situação o monitor participou dos programas do MOBRAL, apenas se deterá em relatar os valores correspondentes aos que mantiveram vinculação anterior com a organização.

Na região Norte, 36,9% (17) monitores, na zona urbana, e 42,9% (3) na rural tiveram ligação anterior. No Centro-Oeste, na zona urbana, 13,3 (4) e na rural 1/3 (3) já tinham participado de programas do MOBRAL. No Nordeste, na zona urbana, 19,9% (41) monitores e na rural, 25,7% (7) já tinham se envolvido em diferentes programas. Na região Sudeste, áreas urbanas, 12,1% (18) e nas rurais, 8,8% (2) mantiveram vinculação anterior. No Sul, 16% (13) dos monitores na zona urbana e 25,1% (14) na rural tiveram ligação (51;52;53;54;55).

Comparando-se as regiões, percebe-se que a região Norte, tanto na zona urbana como na rural, tende proporcionalmente a apresentar maior vinculação anterior entre seus monitores do que as demais regiões. A região Nordeste, especialmente na zona urbana, assume, em termos absolutos, maior número de monitores com vinculação anterior - isto decorre, evidentemente, do fato do PETRA ter penetrado mais intensamente nesta região.

Torna-se a reiterar que a maior parte dos monitores do PETRA não tiveram vinculação anterior com o MOBRAL.

A não vinculação anterior poderia ser interpretada como uma capacidade do sistema MOBRAL ampliar a participação dos membros da comunidade nos seus programas. Ou seja, caso se observasse uma permanente reutilização dos monitores poder-se-ia supor uma tendência deste sistema de não atrair, para seus quadros, novos elementos das comunidades onde atua. Portanto, é possível especular que o fato de parte significativa dos monitores não ter participado, anteriormente, de outros programas revela um potencial para ampliar ou integrar novos membros destas comunidades, que ainda não tinham mantido relação com o MOBRAL.

2.6. Vinculação Atual ao MOBRAL

Procura-se apreender se o monitor mantém, no momento de realização do curso do PETRA, outras vinculações com o MOBRAL, através dos Programas - como aluno ou alfabetizador/professor/monitor - ou, através da participação, como membro da COEST/COMUN e dos grupos de apoio e de GAC/GAL.

Nesta variável também se verifica distribuição semelhante à observada em relação à vinculação anterior ao MOBRAL. Em todas as regiões, parte significativa dos monitores não mantém vinculação atual com a Organização: na região Norte, 61,6% (29) dos monitores, na zona urbana, e quase a metade (3) na rural; no Centro-Oeste, 86,7% (26) na urbana e 87,5 (7) na zona rural; na região Nordeste, 81,5% (180) monitores na área urbana e metade (33) na rural; no Sudeste, 84,4% (125) na zona urbana e 82,6% (19) na rural; na região Sul, 82% (64) na urbana e 79,2% (42) na zona rural. (56;57;58;59;60).

Entre os que mantêm, no momento do curso, vinculação com

o MOBRAL, usou-se o mesmo procedimento utilizado para descrição da variável vinculação anterior ao MOBRAL. Ou seja, como a frequência mostra-se dispersa, buscou-se somar os valores de cada situação de participação em programas do MOBRAL, a fim de fazer uma descrição relativa aos que mantêm vinculação atual com o MOBRAL.

Na região Norte, 38,4% (18) monitores, na zona urbana, e 57,2% (4) na rural mantêm ligação com o MOBRAL, através do envolvimento em outros programas. No caso da zona rural, a maior parte de seus monitores tem vinculação atual com o MOBRAL, embora com uma diferença pequena, vale ressaltar já que isto não ocorre nas demais regiões. No Centro-Oeste, 13,3% (4) dos monitores, nas áreas urbanas, e 12,5% (1) nas rurais mantêm ligação (56;57)

Na região Nordeste, 18,5% (41) na zona urbana e metade (33) na rural participam de outros programas. Cabe aqui salientar que, nas áreas rurais, desta região, os monitores estão equilibradamente divididos entre os que mantêm ligação com o MOBRAL e os que não mantêm, ou seja, metade destes monitores para cada categoria (58).

No Sudeste, zona urbana, 15,6% (23) dos monitores e 17,4% (4) na zona rural mantêm vinculação atual com a Organização. Na região Sul, 18% (14) dos monitores na zona urbana e 20,8% (11) na rural participam simultaneamente de outros programas (59;60).

Percebe-se, nas diferentes regiões, que os monitores tendem a não ter vinculação atual com o MOBRAL, com exceção da zona rural, região Norte, e do Nordeste onde a distribuição é equilibrada.

2.7 - Tempo de duração dos cursos realizados:

Esta variável busca conhecer o tempo de duração -- em meses ou anos -- que os monitores dedicaram, caso tenham feito algum curso de treinamento, para o aprendizado da habilidade ou especialidade que ensinavam nos cursos do PETRA.

Deve-se fazer uma ressalva em relação à categoria sem resposta, nesta variável, pois pode estar agrupando monitores que não fizeram nenhum curso e os que não quiseram responder, pelo fato de que a ficha de cadastramento não permite registrar o caso do monitor não ter feito nenhum treinamento formal para sua formação e ter aprendi

do certa habilidade em sua vivência cotidiana na esfera familiar ou no trabalho.

Pode-se supor -- considerando que estes monitores são basicamente do sexo feminino, distribuem-se, em termos etários, nas faixas de até 30 anos e de 31 a 45 anos e tendo em conta o tipo de cursos realizados pelo PETRA, tais como relativos à Confecção de Roupas, Decoração e Artesanato, Artes Culinárias, Atividades Artísticas, etc, -- que, provavelmente, estes monitores não tenham realizado um aprendizado formal para sua formação. Já que estes cursos do PETRA não exigem obrigatoriamente um treinamento formal por serem em sua maioria relacionados a habilidades adquiridas, possivelmente, através de certos processos de socialização primária, especialmente entre as mulheres, na esfera familiar -- ou de socialização secundária relativa à esfera do trabalho -- via treinamento em serviço.

Na região Norte, mais da metade (23) na zona urbana e 2/3 (4) na rural não responderam ou não fizeram nenhum curso e 41,5% (17) monitores na urbana e 1/3 (2) na rural fizeram cursos de duração de até 6 meses (61).

No Centro-Oeste, 2/3 (20) dos monitores na zona urbana e 75% (6) na rural frequentaram cursos de até 6 meses de duração (62).

Na região Nordeste, na zona urbana, 43% (89) monitores tiveram entre até 6 meses de treinamento e 45,8% (95) não quiseram responder ou não frequentaram nenhum curso para sua formação. Nas áreas rurais, 27,3% (18) cursaram de até 6 meses e 60,6% (40) não responderam ou não fizeram nenhum treinamento formal (63).

NO Sudeste, 32,7% (48) dos monitores na zona urbana e 30,4% (7) na rural fizeram cursos de até 6 meses de duração. Entre os que não responderam ou não frequentaram nenhum curso tem-se 44,2% (65), na zona urbana, e metade (12) dos monitores, na rural (64).

Na região Sul, na zona urbana, 38,9% (30) tiveram treinamentos formais de até 6 meses e 37,7% (29) não quiseram responder ou não fizeram nenhum curso. Nas áreas rurais, 40,4% (21) frequentaram entre até 6 meses e 46,2% (24) não responderam ou não realizaram nenhum curso para sua formação (65).

Nos demais intervalos relativos à duração dos cursos realizados para a formação do monitor, a distribuição apresenta-se dispersa, em todas as regiões do país.

2.8 - Número de Convênios/Participação no PETRA:

Procura-se saber o número de convênios do PETRA que o monitor já participou, além do convênio em realização. Os dados estão apresentados no quadro a seguir:

REGIÕES	TOTAL DE MONITORES		NÚMERO DE CONVÊNIOS/PARTICIPAÇÃO NO PETRA													
			Nenhum		1		2		3		4		5		6 ou mais	
	U	R	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)	U(%)	R(%)
NORTE	41	6	4,9	-	65,9	83,3	17,1	16,7	7,3	-	2,4	-	2,4	-	-	-
CENTRO	30	8	-	-	76,7	87,5	13,3	12,5	6,7	-	3,3	-	-	-	-	-
OESTE																
NORDESTE	207	66	9,2	12,1	62,3	59,1	16,9	27,3	6,3	1,5	4,8	-	-	-	0,5	-
SUDESTE	147	23	31,3	47,9	24,5	21,7	19,0	17,4	11,6	13,0	10,2	-	2,0	-	1,4	-
SUL	77	52	11,7	9,6	53,2	71,2	16,9	11,5	10,4	7,7	6,5	-	-	-	1,3	-

Na região Norte, a maior parte participou de apenas um convênio do programa: na zona urbana, 65,9% (27) e na rural 83,3 (5) monitores. De 2 a 5 convênios têm-se freqüências dispersas, embora tendam a se concentrar mais em 2 convênios de participação. Nenhum monitor participou de 6 ou mais convênios. (66)

No Centro-Oeste, também, participaram basicamente de 1 convênio do PETRA: na zona urbana, 76,7% (23), e na zona rural, 87,5% (7) dos monitores. De 2 a 4 convênios, na zona urbana, mostram uma distribuição dispersa, concentrando-se em 2 convênios de participação. Não se registra monitores que tenham participado em 5 ou mais convênios (67).

No Nordeste, 62,3% (129) na zona urbana e mais da metade (39) na rural participaram apenas de um convênio. Entre 2 a 4 convênios têm-se uma baixa freqüência, embora tendam a se concentrar mais em 2 convênios de participação. Nenhum monitor participou de 5 convênios do PETRA e apenas 1 monitor, na zona urbana, participou de 6 ou mais convênios. (68).

Nestas regiões mencionadas, são baixas ou inexistentes as freqüências de monitores que não tinham participado de nenhum convênio do PETRA.

Na região Sudeste, parte significativa, em comparação com as demais regiões não participou de nenhum convênio do PETRA: na zona urbana, 31,3 (46), e na rural, 47,9 (11) monitores. Mas deve-se considerar que 24,5% (36) na zona urbana e 21,7% (5) na rural já tinham participado de 1 convênio. De 2 a 6 ou mais convênios, a freqüência mostra-se dispersa, mas tendem a se concentrar em 2 ou 3 convênios de participação (69).

No Sul, parte significativa já tinha participado de apenas 1 convênio: na zona urbana, 53,2% (41) e na zona rural, 71,2% (37) monitores. De 2 a 4 convênios distribuem-se dispersamente, tendendo a se concentrar em 2 convênios. Nenhum participou de 5 convênios e apenas 1 monitor, na zona urbana, participou de 6 ou mais convênios. Em relação aos que não participaram de nenhum convênio anterior observa-se uma baixa freqüência. (70)

Considerações Gerais:

Primeiramente, é importante reafirmar a fragilidade dos dados aqui relatados. Como se sabe, foram utilizados dados extraídos do Boletim de Cadastramento do Monitor e do Boletim de Freqüência. Mesmo que este tipo de instrumental vise apenas o controle e acompanhamento do Programa, deveria também permitir um tratamento dos dados que possibilitasse esboçar um perfil mais consistente dos agentes envolvidos nos Programas do MOBRAL.

Em relação ao BCM, poder-se-ia listar alguns itens que dificultam uma descrição mais densa de determinadas características dos monitores.

No que se refere à "profissão", alguns problemas se apresentaram como a inclusão, possivelmente, de trabalhos executados no MOBRAL sob a denominação de "professor", mesmo que a instrução do formulário se refira à atividade profissional fora do MOBRAL, que parece não ter sido apreendido pelo monitor; a possibilidade de distinguir as ocupações domésticas não remuneradas do emprego doméstico remunerado, já que se costuma utilizar a denominação doméstica para ambos casos. Acredita-se que este tipo de problema está estreitamente vinculado à elaboração da ficha de cadastramento que, neste caso, destina um pequeno espaço que deve ser preenchido com a profissão, o que pode até levar o monitor a não se deter suficientemente na instrução e anotar, neste espaço, a atividade que faz seja ela remunerada ou não, exercida extra-MOBRAL ou não.

Diante deste problemas, deve-se, primeiramente, questionar quais os possíveis conteúdos que este termo pode assumir em diferentes contextos culturais e sociais nas diversas regiões do país. Como já se mencionou, é possível cogitar que o termo pode ser decodificado como relativo a obtenção de um certificado através de treinamento ou ensino regular, como ligado a qualquer atividade exercida remuneradamente ou não, etc. Por outro lado, o termo "profissão" parece estar costumeiramente relacionado a um tipo de inserção ocupacional vinculada ao mercado formal de empregos -- regulamentado por vínculos contratuais -- e, geralmente ligado a contextos urbanos.

Como sugestão para contornar estes problemas, dever-se-ia procurar, em primeiro lugar, saber se o monitor está ou não ocupado remuneradamente; se está ocupado remuneradamente, em que está ocupado ou trabalha, evidentemente, esta informação não seria obtida ou não se aplicaria aos que não tem ocupação remunerada.

Questões como essas, permitiriam, na organização e tratamento dos dados, trabalhar como uma listagem de ocupações que possibilitasse distinguir quem realmente está ocupado remuneradamente. Exemplificando, o monitor que se dedica aos afazeres domésticos pode tender a se autodesignar de doméstica, o que levaria a ser registrado, no momento de se classificar as ocupações, como empregada doméstica remunerada. Apela-se para este exemplo por ter sido bastante comum nos dados aqui tratados, na medida em que se considera o tipo de distribuição observada, embora deva-se também levantar outros problemas referentes ao trabalho nas áreas rurais.

Em relação ao meio rural, deve-se considerar a possibilidade do indivíduo estar ocupado produtivamente sem remuneração, caso das pequenas unidades de produção que usam basicamente força de trabalho familiar. Assim, para os que não tem ocupação remunerada, dever-se-ia buscar saber em que se ocupa fora do MOBRAL.

O item "salário na profissão" também mostrou-se problemático e está estreitamente ligado às dificuldades citadas em relação ao termo "profissão". Por não se ter clareza sobre as informações relativas à profissão ou ocupação, no que se refere ao "salário" não se discriminou, na fase de tabulação, os que em relação ao salário não querem responder dos que não recebem remuneração. Isto se evidencia, ao se observar os totais destas tabelas: na variável salário, onde somente deveriam constar os monitores que trabalham, não se observa diferenças de totais.*

* Estes problemas, embora pudessem ter sido minimizados na tabulação dos dados, não permitiam ter suficiente segurança sobre os que realmente recebiam rendimentos.

O que é fundamental questionar é a utilização do termo "salário", já que parece supor necessariamente uma situação de trabalho estável com renda fixa, possível de ser estimada em termos mensais. Como se sabe, nas áreas urbanas, muitos destes monitores podem estar inseridos no chamado mercado informal, que se caracteriza por sua instabilidade ocupacional.

Em relação ao meio rural, já se mencionou também a diversidade de situações ou relações de trabalho cujos rendimentos não são obrigatoriamente recebidos na forma salário. O mesmo exemplo citado em relação ao termo "profissão", para o meio rural, que indicava as dificuldades de utilização de conceitos basicamente gerados a partir da observação de situações urbanas, pode ser ajustar a denominação "salário na profissão". Como já foi mencionado na descrição desta variável, existem diversas modalidades de renda, nas áreas rurais, onde a obtenção de ganhos não é medida em termos de salário, ou seja, não está submetida ao assalariamento -- uma das formas típicas de inserção numa economia de mercado.

Os itens "cursos realizados" e "experiência na área" que buscam apreender se o monitor teve algum treinamento formal na atividade ensinada e conhecer sua experiência anterior nesta atividade não foram tratados, em função da alta frequência de monitores que não responderam e da dificuldade de compreensão segura e objetiva, em alguns casos, das respostas obtidas, especialmente, em relação à "experiência na área". Apenas recuperou-se, a variável tempo de duração do curso realizado para formação do monitor, que embora apresentasse uma alta frequência de monitores que não responderam permitia interpretar, talvez, que estes monitores não tivessem frequentado nenhum treinamento formal e adquiriram esta habilidade através de sua experiência de vida. Tal interpretação poderia também ser utilizada em relação ao item "cursos realizados", mas seria redundante, na medida que o mesmo parecia ocorrer em relação ao tempo de duração do curso realizado.

Por isso, torna-se importante salientar que o fato do monitor deixar em branco o espaço destinado a estas

informações, não leva obrigatoriamente a concluir que não tenha sido submetido a nenhum curso de treinamento na habilidade ensinada, pois ele pode ter-se negado a responder esta questão. Em função destas ambigüidades de informação, considera-se aconselhavel, na ficha de cadastramento, a existência de perguntas que busquem saber objetivamente se o monitor frequentou ou não cursos para o aprendizado da atividade ensinada, caso não tenha sido submetido a um treinamento formal, devem ser dadas instruções para que descreva detalhadamente como se deu o aprendizado da habilidade ou atividade ensinada nos cursos do PETRA.

Considerando que o PETRA não exige qualificação anterior de seus monitores, parece, provável que parte significativa de seus monitores não tiveram instrução formal para o aprendizado de suas habilidades que, possivelmente, foram adquiridas na esfera familiar ou através de treinamento em serviço.

Algumas apreciações se fazem necessárias em relação aos dados contidos no Boletim de Frequência, mesmo que vise apenas o controle, por parte do monitor e de outros agentes do Programa, da frequência e de certas características dos treinandos. Esta ficha deveria melhor detalhar as informações pedidas, para que seu preenchimento não seja prejudicado por múltiplas interpretações que o monitor pode atribuir a cada item.

O item que parece suscitar maiores dificuldades é o que se refere ao "ofício" do aluno. A utilização desta terminologia não fica clara, quando se tem em conta que, em geral, é utilizada para reconhecer o domínio ou especialização de determinada atividade ou habilidade profissional.

Poder-se-ia relacionar o termo "ofício", a título de expor estas considerações, à organização das Corporações de Ofício, do final da Idade Média e início da expansão capitalista. A obtenção de um ofício sustentava-se num processo de aprendizado fundamentado na relação entre o aprendiz e o mestre de ofício e a partir deste processo, o aprendiz transformava-se, gradativamente, em oficial ou seja, detinha uma habilidade e, portanto, era capaz de realizar um ofício. Este termo estava estreitamente ligado à hierarquia interna destas Corporações de Ofícios.

Considerando-se o significado historicamente atribuído ao termo e o fato de que na atualidade seu uso ainda supõe a existência de um processo de aprendizado anterior, seja formal ou via experiência adquirida no trabalho, onde um profissional mais experiente utiliza-se de um ajudante que, possivelmente, faz seu aprendizado através da relação com este profissional; o uso deste termo está supondo que estes treinandos, engajados num Programa que busca apenas oferecer noções para uma futura habilitação profissional e pretende-se não vinculado necessariamente ao mercado de trabalho, detenham alguma especialização anterior. Nota-se aqui uma incoerência e ambigüidade no uso deste conceito, ainda mais que se sabe que esta informação apenas objetiva conhecer a ocupação do treinando.

Novamente, sugere-se buscar informações que visem saber se o treinando está ocupado remuneradamente ou não; se está ocupado com remuneração, qual é a sua ocupação ou trabalho; se não está ocupado remuneradamente, buscar saber se está ocupado produtivamente sem remuneração, esta pergunta tem importância, principalmente, para as áreas rurais, como já se as sinalou em relação a ocupação do monitor. Ou seja, pelos mesmos motivos expostos é importante tratar da situação ocupacional dos alunos, além da obtenção de informações que se restringem a formas de inserção no trabalho vinculadas apenas ao mercado formal de empregos. Pois, na medida que se utilizam conceitos imprecisos e restritos ao mercado formal urbano, perde-se uma gama de situações de trabalho, não regulamentadas por contrato, tanto nas áreas urbanas como rurais.

A necessidade de se ter uma certa confiabilidade na informação obtida, mesmo que o instrumental não seja para fins de pesquisa, relaciona-se a possibilidade de se recuperar dados que podem vir a servir como uma "memória" das características básicas dos agentes e da clientela da Organização, que não foram sistematizadas no momento de desenvolvimento do Programa.

Este é o caso deste levantamento, que resultou da necessidade da GEPRO recuperar características básicas dos agentes envolvidos no PETRA, já que inexisteriam dados sistematizados em relação aos dois primeiros anos de realização do PETRA (1978/79).

Devido às imprecisões nas fichas de Cadastramento foram encontradas diversas dificuldades que evidenciaram a fragilidade destes dados e impediram, mesmo que a nível de uma simples descrição, um relato mais seguro sobre os treinandos e monitores do Programa, no primeiro semestre de 1979.

É evidente que não se pretende aqui sugerir que estas fichas de cadastramento se transformem em instrumentais de pesquisa. Apenas deveriam fornecer, com uma margem de segurança, algumas informações básicas que quando submetidas a um levantamento, pudessem esboçar um perfil geral dos agentes.

Como conclusão geral, tanto treinandos como monitores do PETRA parecem apresentar características educacionais, ocupacionais próximas a clientela do PAF. A especificidade do PETRA se revela quando se observa que monitores e treinandos são maciçamente do sexo feminino. Pode-se afirmar que o Programa é basicamente freqüentado por mulheres e penetrou mais intensamente nas áreas urbanas.

Como recomendação, busca-se salientar a importância de um estudo de caso - em profundidade - visando apreender qual o significado atribuído pela clientela ao Programa, suas expectativas, aspirações, experiências ocupacionais, etc. Permitindo, assim, a gerência melhor dimensionar sua atuação, através de um conhecimento além das características pessoais, educacionais, etc, que isoladas de um contexto cultural e social pouco podem acrescentar em termos de uma compreensão do desenvolvimento do Programa em campo.

A N E X O

REGIÃO: NORTE

TABELA: 1

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINARIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	22	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	-	30	-	30
(%)	-	-	-	2,7	-	2,7	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,0	-	30,0	-	-	-	5,4	-	4,9
FEMININO	242	46	288	71	-	71	52	24	76	63	-	63	-	-	-	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	24	-	24	517	70	587
(%)	100,0	100,0	100,0	97,3	-	97,3	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,0	-	70,0	100,0	-	100,0	94,6	100,0	95,1
TOTAL	242	46	288	73	-	73	52	24	76	63	-	63	22	-	22	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20	24	-	24	547	70	617
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15	36	4	40	-	-	-	61	4	65	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	54,5	36,4	51,9	-	-	-	14,5	3,7	12,3	
FEMININO	160	96	256	9	-	9	66	-	66	64	-	64	-	-	18	-	18	-	-	-	-	14	-	14	-	-	30	7	37	-	-	-	361	103	464	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	45,5	63,6	48,1	-	-	-	85,5	96,3	87,7	
TOTAL	160	96	256	9	-	9	66	-	66	64	-	64	10	-	10	18	-	18	-	-	-	14	-	14	15	-	15	66	11	77	-	-	-	422	107	529
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: NORDESTE

TABELA: 3

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS			
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL	
MASCULINO	6	-	6	1	-	1	6	-	6	-	-	-	133	12	145	-	-	-	29	-	-	29	3	9	12	36	42	78	76	-	76	25	-	25	315	63	378
(3)	0,4	-	0,3	0,5	-	0,4	4,7	-	2,1	-	-	-	97,8	100,0	98,0	-	-	-	29,8	-	-	29,8	20,0	25,1	25,5	70,5	93,4	81,3	38,7	-	38,7	71,5	-	71,5	11,2	7,2	14,3
FEMININO	1311	657	1962	177	54	231	215	63	278	303	10	313	3	-	3	250	-	250	68	-	-	68	12	23	35	15	3	18	120	-	120	10	-	10	2481	804	3288
(2)	99,6	100,0	99,7	99,5	100,0	99,6	97,3	100,0	97,9	100,0	100,0	100,0	2,2	-	2,0	100,0	-	100,0	70,2	-	-	70,2	80,0	71,9	74,5	29,5	6,6	18,7	61,3	-	61,3	22,5	-	22,5	82,8	72,8	89,7
TOTAL	1317	651	1968	178	54	232	221	63	284	303	10	313	136	12	148	250	-	250	97	-	-	97	15	32	47	51	45	96	196	-	196	35	-	35	2799	867	3666
(2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: SUL

TABELA: 5

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	5	-	5	8	-	8	3	-	3	-	-	-	10	14	24	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	14	14	42	12	54	19	-	19	84	40	124
(%)	0,8	-	0,4	8,4	-	6,6	5,5	-	3,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	2,9	-	2,9	-	100,0	100,0	73,8	57,1	72,0	55,6	-	55,6	8,4	5,8	7,4
FEMININO	592	521	1113	87	27	114	52	39	91	93	-	93	-	-	20	43	63	10	-	10	39	-	39	-	-	-	12	9	21	12	-	12	917	639	1556	
(%)	99,2	100,0	99,6	91,6	100,0	93,4	94,5	-	91,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	97,5	-	97,5	-	-	-	22,2	42,9	28,0	44,4	-	44,4	91,6	93,3	92,2	
SEM RESPOSTA	-	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	13,3	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0	6,0	
TOTAL	597	521	1118	95	27	122	55	45	100	93	-	93	10	14	24	20	43	63	10	-	10	40	-	40	-	14	14	54	21	75	27	-	27	1001	685	1686
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS									
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL										
-30	206	41	247	56	-	56	32	17	54	54	-	54	16	-	16	32	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	16	-	16	431	58	489			
(%)	85,1	89,1	85,8	76,7	-	76,7	71,2	70,8	71,1	85,7	-	85,7	72,7	-	72,7	62,7	-	62,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,0	-	70,0	66,7	-	66,7	78,8	82,9	79,3	
31 - 45	24	4	28	14	-	14	15	5	20	9	-	9	6	-	6	18	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	5	-	5	97	9	106		
(%)	10,0	8,7	9,7	19,2	-	19,2	28,8	20,8	26,3	14,3	-	14,3	27,3	-	27,3	35,3	-	35,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,0	-	30,0	20,8	-	20,8	17,7	12,9	17,2
46 e +	9	1	10	3	-	3	-	2	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	3,7	2,2	3,5	4,1	-	4,1	-	8,4	2,6	-	-	-	-	-	2,0	-	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SEM RESPOSTA	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	1,2	-	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	242	46	288	73	-	73	52	24	76	63	-	63	22	-	22	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

REGIÃO: LESTE-CESTE

TABELA: 7

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 30	131	79	210	5	-	5	49	-	49	54	-	54	6	-	6	6	-	6	-	-	-	12	-	12	-	-	-	60	10	70	-	-	-	323	89	412
(%)	81,9	83,3	82,0	55,6	-	55,6	74,3	-	74,3	64,4	-	64,4	60,0	-	60,0	33,3	-	33,3	-	-	-	85,7	-	85,7	-	-	-	90,9	90,9	90,9	-	-	-	76,5	83,1	77,9
31 - 45	17	15	32	2	-	2	15	-	15	8	-	8	3	-	3	12	-	12	-	-	-	2	-	2	-	-	-	5	1	6	-	-	-	64	16	80
(%)	10,6	15,6	12,5	22,2	-	22,2	22,7	-	22,7	12,5	-	12,5	30,0	-	30,0	66,7	-	66,7	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	7,6	9,1	7,8	-	-	-	15,2	15,0	15,1
46 E +	12	2	14	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	16	2	18	
(%)	7,5	2,1	5,5	22,2	-	22,2	-	-	-	-	-	-	10,0	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	-	1,7	-	-	-	3,8	1,9	3,4	
SEM RESPOSTA	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15	-	-	-	-	-	-	19	-	19
(%)	-	-	-	-	-	-	3,0	-	3,0	3,1	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	4,5	-	3,6
TOTAL	160	96	256	9	-	9	66	-	66	64	-	64	10	-	10	18	-	18	-	-	-	14	-	14	15	-	15	66	11	77	-	-	-	422	107	529
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: NORDESTE

TABELA: 2

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 30	117	556	168	147	42	185	200	50	250	262	10	272	114	8	122	207	-	207	90	-	90	7	28	35	43	2	45	133	-	133	29	-	29	2357	696	3053
(%)	85,9	85,5	85,8	80,5	77,9	79,9	90,7	79,5	88,2	86,7	100,0	87,1	83,9	66,7	82,5	82,8	-	82,8	92,9	-	92,9	46,7	87,5	74,6	84,4	4,4	47,0	68,0	-	68,0	82,9	-	82,9	24,4	80,4	83,4
31 - 45	151	73	224	21	11	32	13	11	24	29	-	29	15	4	19	35	-	35	6	-	6	6	4	10	7	22	29	24	-	24	6	-	6	313	125	438
(%)	11,4	11,2	11,3	11,7	29,3	13,7	5,8	17,4	8,4	9,5	-	9,2	11,0	33,3	12,8	14,0	-	14,0	6,1	-	6,1	40,0	12,5	21,2	13,7	49,0	90,2	12,2	-	12,2	17,1	-	17,1	11,1	14,4	11,9
46 E +	22	3	25	14	1	15	3	2	5	3	-	3	7	-	7	6	-	6	-	-	-	2	-	2	1	10	11	3	-	3	-	-	61	16	77	
(%)	1,6	0,4	1,2	7,8	1,8	6,4	1,3	3,1	1,7	0,9	-	0,9	5,1	-	4,7	2,4	-	2,4	-	-	-	13,3	-	4,2	1,9	22,2	11,4	1,5	-	1,5	-	-	2,1	1,8	2,1	
SEM RESPOSTA	15	19	34	-	-	-	5	-	5	9	-	9	-	-	-	2	-	2	1	-	1	-	-	-	11	11	36	-	36	-	-	68	30	98		
(%)	1,1	2,9	1,7	-	-	-	2,2	-	1,7	2,9	-	2,8	-	-	-	0,8	-	0,8	1,0	-	1,0	-	-	-	24,4	11,4	12,3	-	18,7	-	-	2,4	3,4	2,6		
TOTAL	1317	651	1968	178	54	232	221	63	284	303	10	313	136	12	148	250	-	250	97	-	97	15	32	47	51	45	96	196	-	196	35	-	35	2799	867	3666
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: Sudeste

TABELA: 9

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
-30	653	206	859	97	-	97	324	-	324	179	39	218	7	-	7	41	-	41	5	-	5	47	-	47	7	-	7	62	-	62	17	11	28	1039	256	1695
(%)	75,8	83,6	78,7	84,4	-	84,4	85,5	-	85,5	89,0	100,0	90,8	58,3	-	58,3	73,2	-	73,2	55,6	-	55,6	85,5	-	85,5	36,8	-	36,8	79,4	-	79,4	47,3	73,3	54,9	78,9	90,1	80,4
31 - 45	153	19	172	9	-	9	44	-	44	19	-	19	2	-	2	13	-	13	3	-	3	6	-	6	7	-	7	8	-	8	3	4	7	267	23	290
(%)	17,7	8,3	15,8	7,8	-	7,8	11,6	-	11,6	9,5	-	7,9	16,7	-	16,7	23,2	-	23,2	33,3	-	33,3	10,9	-	10,9	36,8	-	36,8	10,3	-	10,3	8,3	26,7	13,7	14,7	8,1	13,8
46 E +	39	4	43	9	-	9	10	-	10	3	-	3	3	-	3	2	-	2	1	-	1	2	-	2	5	-	5	8	-	8	-	-	-	82	4	86
(%)	4,5	1,7	3,9	7,8	-	7,8	2,6	-	2,6	1,5	-	1,3	25,0	-	25,0	3,6	-	3,6	11,1	-	11,1	3,6	-	3,6	26,4	-	26,4	10,3	-	10,3	-	-	-	45	1,4	4,1
SEM RESPOSTA	17	1	18	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	2,0	0,4	1,6	-	-	-	0,3	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	862	230	1092	115	-	115	379	-	379	201	39	240	12	-	12	56	-	56	9	-	9	55	-	55	19	-	19	78	-	78	44,4	-	31,4	1,9	0,4	1,7
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
-30	467	432	899	67	16	83	30	30	60	72	-	72	10	12	22	19	28	47	6	-	6	25	-	25	-	8	8	50	13	68	21	-	21	767	544	1311
(%)	78,2	82,9	80,4	70,5	59,3	68,0	54,5	66,6	60,0	77,4	-	77,4	100,0	35,7	91,7	95,0	65,1	74,6	60,0	-	60,0	62,5	-	62,5	-	57,2	57,2	92,5	85,7	90,7	77,8	-	77,8	76,6	79,4	77,8
31 - 45	103	74	177	17	6	23	15	12	27	17	-	17	-	2	2	1	7	8	2	-	2	12	-	12	-	5	5	3	-	3	4	-	4	174	106	280
(%)	17,3	14,2	15,8	17,9	22,2	18,9	27,3	26,7	27,0	18,3	-	18,3	-	14,3	8,3	5,0	16,3	12,2	20,0	-	20,0	30,0	-	30,0	-	35,7	35,7	5,6	-	4,0	14,8	-	14,8	17,4	15,5	16,6
46 E +	27	15	42	11	5	16	9	3	12	4	-	4	-	-	-	-	8	8	2	-	2	3	-	3	-	1	1	1	-	1	2	-	2	59	32	91
(%)	4,5	2,9	3,8	11,6	18,5	13,1	16,4	6,7	12,0	4,3	-	4,3	-	-	-	-	18,6	12,2	20,0	-	20,0	7,5	-	7,5	-	7,1	7,1	1,9	-	1,3	7,4	-	7,4	5,9	4,7	5,4
SEM RESPOSTA	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	1	3	4
(%)	-	-	-	-	-	-	1,8	-	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	4,0	-	-	-	0,1	0,4	0,2
TOTAL	597	521	1118	95	27	122	55	45	100	93	-	93	10	14	24	20	43	63	10	-	10	40	-	40	-	14	14	54	21	75	27	-	27	1001	685	1686
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR ESCOLARIDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
NENHUMA	15	12	27	12	-	12	12	9	21	1	-	1	-	-	-	33	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	77	21	98	
(%)	6,2	26,1	9,4	16,4	-	16,4	23,0	33,5	27,6	1,6	-	1,6	-	-	-	64,2	-	64,2	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	14,1	30,0	15,9		
- 4 ANOS	125	15	140	53	-	53	20	10	30	32	-	32	21	-	21	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	14	-	14	276	29	304		
(%)	51,7	32,6	48,6	72,6	-	72,6	32,5	21,7	39,5	50,8	-	50,8	25,5	-	25,5	11,3	-	11,3	-	-	-	-	-	-	-	25,0	-	25,0	58,3	-	58,3	50,5	35,7	41,7		
5 A 8 ANOS	77	19	96	8	-	8	20	5	25	16	-	16	1	-	1	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11	6	-	6	146	24	170		
(%)	31,2	41,3	33,4	11,0	-	11,0	32,5	20,8	32,9	25,4	-	25,4	4,5	-	4,5	13,7	-	13,7	-	-	-	-	-	-	-	55,0	-	55,0	25,0	-	25,0	26,7	34,3	27,6		
9 A 11 ANOS	21	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	30	-	30	
(%)	8,7	-	7,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,3	-	9,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
12 OU + ANOS	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(%)	1,2	-	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
SEM RESPOSTA	1	-	1	-	-	-	-	-	-	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	0,5		
(%)	0,4	-	0,3	-	-	-	-	-	-	22,2	-	22,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	-	1,5	
TOTAL	242	46	288	73	-	73	52	24	76	63	-	63	22	-	22	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20	24	-	24	543	70	617	
																											100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: CENTRO OESTE

TABELA: 12

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR ESCOLARIDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS				
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL					
NINGUÉM	4	-	4	-	-	-	5	-	5	3	-	3	10	-	10	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	40			
(%)	2,5	-	1,6	-	-	-	7,6	-	7,6	4,7	-	4,7	100,0	-	100,0	44,5	-	44,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5	7,6			
- 4 ANOS	92	81	173	3	-	3	24	-	24	1,3	-	1,3	-	-	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	88	243		
(%)	57,4	34,4	67,5	33,3	-	33,3	36,4	-	36,4	20,3	-	20,3	-	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	88	243	
5 A 8 ANOS	50	15	65	6	-	6	30	-	30	3,7	-	3,7	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36,7	82,2	45,8	
(%)	31,3	15,6	25,1	66,7	-	66,7	45,4	-	45,4	57,7	-	57,7	-	-	-	11,1	-	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146	19	165
9 A 11 ANOS	14	-	14	-	-	-	7	-	7	7	-	7	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34,1	17,8	31,2	
(%)	8,8	-	5,5	-	-	-	10,6	-	10,6	10,9	-	10,9	-	-	-	11,1	-	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	-	59
12 OU + ANOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,0	11,2	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
SEM RESPOSTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	0,6	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
TOTAL	160	96	256	9	-	9	66	-	66	64	-	64	10	-	10	18	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5	36		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: Nordeste

TABELA: 13

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR ESCOLARIDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUENCIA E PERCENTUAL) (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
NENHUMA	64	49	113	10	-	10	7	-	7	17	-	17	10	-	10	31	-	31	-	-	31	-	18	18	16	-	16	1	-	1	-	-	156	67	223	
(%)	4,9	7,5	5,7	5,6	21	4,3	3,2	-	2,5	5,6	-	5,4	7,4	-	6,8	12,4	-	12,4	-	-	12,4	-	56,2	38,3	31,4	-	16,7	0,5	-	0,5	28	-	28	5,6	7,7	6,1
- 4 ANOS	563	499	1062	8,6	38,9	107	55	44	99	119	7	126	78	12	90	109	-	109	29	-	29	15	12	27	3	35	38	43	-	43	80,0	-	100,0	1128	630	1758
(%)	42,8	76,6	54,0	48,3	3	46,1	24,8	69,8	34,9	37,3	70,0	49,3	57,4	109,0	60,5	43,6	-	43,6	29,9	-	29,9	100,0	37,5	52,4	5,9	77,8	39,6	22,0	-	22,0	7	-	7	49,3	72,7	48,0
5 A 8 ANOS	494	56	553	51	5,6	54	81	3	84	121	3	124	22	-	22	74	-	74	44	-	44	-	2	2	15	-	15	93	-	93	20,0	-	20,0	1005	67	1072
(%)	37,7	8,6	28,1	28,7	-	23,3	36,2	4,8	29,6	39,7	30,0	37,6	16,1	-	14,9	29,6	-	29,6	45,3	-	45,3	-	6,3	4,3	29,4	-	15,6	47,5	-	47,5	-	-	35,9	7,7	29,2	
9 A 11 ANOS	94	3	97	15	-	15	11	1	12	20	-	20	1	-	1	23	-	23	18	-	18	-	-	-	16	-	16	22	-	22	-	-	-	220	4	224
(%)	7,1	0,5	4,9	8,4	-	6,5	5,0	1,6	4,2	6,6	-	6,4	0,7	-	0,7	9,2	-	9,2	18,6	-	18,6	-	-	-	31,4	-	16,7	11,2	-	11,2	-	-	-	7,9	0,5	6,1
12 OU + ANOS	29	-	29	4	-	4	10	-	10	11	-	11	7	-	7	12	-	12	6	-	6	-	-	-	1	-	1	4	-	4	-	-	-	84	-	84
(%)	2,2	-	1,5	2,3	-	1,7	4,5	-	3,5	3,6	-	3,5	5,2	-	4,7	4,8	-	4,8	6,2	-	6,2	-	-	-	1,9	-	1,0	4,0	-	4,0	-	-	-	8,4	-	8,4
SEM RESPOSTA	70	44	114	12	30	42	57	15	72	15	-	15	18	-	18	1	-	1	-	-	1	-	-	-	10	10	33	-	33	-	-	-	206	99	305	
(%)	5,3	6,8	5,8	6,7	55,5	18,1	25,8	23,8	25,3	5,0	-	4,8	13,2	-	12,1	0,4	-	0,4	-	-	0,4	-	-	-	-	22,2	10,4	16,8	-	16,8	-	-	-	7,4	11,4	8,3
TOTAL	1317	651	1968	178	54	232	221	63	284	303	10	313	136	12	148	250	-	250	97	-	97	15	32	47	51	45	96	196	-	196	35	-	35	2799	367	3666
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: SUL

TABELA: 15

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR ESCOLARIDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
NENHUMA	40	78	78	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	42	44	86			
(%)	6,7	7,3	7,0	-	11,1	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0	100	-	-	-	-	-	-	-	3,7	-	3,7	4,2	6,4	5,1				
- 4 ANOS	307	321	628	22	20	42	16	21	37	38	-	38	6	-	6	9	26	35	5	5	51	-	11	-	11	11	20	1	21	16	-	16	450	411	861	
(%)	51,5	61,6	56,1	23,2	74,1	34,5	29,1	46,6	37,0	40,9	-	40,9	60,0	-	60,0	42,9	60,4	54,6	50,0	50,0	26,8	-	26,8	-	72,6	78,6	37,0	4,8	28,0	57,3	-	57,3	44,9	60,0	51,1	
5 A 8 ANOS	200	133	333	37	4	41	92	16	48	47	-	47	4	-	4	10	14	24	4	4	21	-	21	-	3	3	32	20	52	10	-	10	397	150	547	
(%)	33,5	25,5	29,2	38,5	14,8	33,6	58,2	35,6	48,0	50,4	-	50,4	40,0	-	40,0	47,5	31,6	37,5	40,0	40,0	51,3	-	51,3	-	27,3	27,3	52,3	95,2	69,3	37,0	-	37,0	37,7	27,7	34,2	
9 A 11 ANOS	86	4	90	33	-	33	7	3	10	6	-	6	-	-	1	3	4	-	-	-	7	-	7	-	-	-	2	-	2	-	-	-	92	10	102	
(%)	60	0,8	3,6	34,7	-	27,0	12,7	6,7	10,0	6,5	-	6,5	-	-	4,8	7,0	6,3	-	-	-	17,1	-	17,1	-	-	-	2	-	2	-	-	-	9,2	1,5	6,0	
12 OU + ANOS	3	-	3	1	-	1	-	4	4	2	-	2	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	4	11	
(%)	0,5	-	0,3	1,1	-	0,8	-	8,9	4,0	2,2	-	2,2	-	-	4,8	-	1,6	-	-	-	2,4	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	0,6	0,7		
SEM RESPOSTA	11	25	36	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	13	26	39		
(%)	1,8	3,9	3,2	2,1	-	1,6	-	2,2	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	3,8	2,3		
TOTAL	597	521	1118	95	27	122	55	45	100	93	-	93	10	-	10	21	43	64	10	10	41	-	41	-	14	14	54	27	75	27	-	27	1001	625	1626	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: CENTRO OESTE

TABELA: 17

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR OCUPAÇÃO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.

(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS OCUPAÇÕES RELATIVAS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMER- CIO, DE ESCRITO- RIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS					
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
	EMPREGO DOM. REM. SERV. ALIM. LIMP. (%)	94	71	165	9	-	9	18	-	18	15	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	-	-	-	10	4	14	-	-	-	160	75
CONF. VESTUÁRIO (%)	58,7	74,0	64,4	100,0	-	100,0	27,3	-	27,3	23,4	-	23,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	15,2	36,4	18,2	-	-	-	38,2	70,1	44,1
CABELEIREIRO (%)	-	-	-	-	-	-	3,0	-	3,0	3,1	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	5			
PROF. FUNC. AUX. (%)	2	3	5	-	-	-	-	-	-	4,7	-	4,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	0,9	0,9			
SACDE SERV. AUX. (%)	1,3	3,1	2,0	-	-	-	1,5	-	1,5	3,1	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	0,6			
OCUPAÇÕES BURCCR. OU DE ESCRIT. (%)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2			
COM. E ARTESANATO (%)	0,6	-	0,4	-	-	-	-	-	-	3,1	-	3,1	10,0	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8			
AGROP. ATIV. EXTRA TIVAS DE PESCAS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1	-	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9	-	4,8			
CONSTR. CIVIL E REP. CASAS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9			
TRANSP. SERV. AFINS DE REPARAÇÃO (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90,0	-	90,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,1	-	1,7			
VIG. SERV. AFINS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1			
OUTRAS OCUP. OCUP. MAL DEFIN. OU NÃO DECLARADAS (%)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,2			
NÃO TEM OCUP. REM. (%)	0,6	-	0,4	-	-	-	-	-	-	1,6	-	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	-	1,3			
S/RESPOSTA (%)	23,1	22,9	23,0	-	-	-	6,1	-	6,1	57,9	-	57,9	-	-	-	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	4	49			
TOTAL (%)	160	96	256	9	-	9	66	-	66	64	-	64	10	-	10	18	-	18	-	-	-	-	-	-	14	-	14	15	11	26	15	66	81	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: Sudeste

TABELA: 19

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR OCUPAÇÃO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS OCUPAÇÕES RELATIVAS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS					
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)						
EMPREGO DOM. REM. SERV. ALIM. LIMP. (%)	35,2	13,2	51,4	1,2	-	1,8	1,2	-	1,2	3,6	1,7	5,3	-	-	-	2,8	-	2,8	1	-	1	-	-	-	2,0	-	2,0	1,7	-	1,7	9	-	9	-	12	12	63,2	16,1	79,3
CONF. VESTUÁRIO (%)	44,3	57,4	47,0	15,6	-	15,6	31,9	-	31,9	17,9	41,6	22,1	-	-	-	50,0	-	50,0	11,1	-	11,1	36,4	-	36,4	89,4	-	89,4	11,5	-	11,5	-	41	80,0	23,5	34,7	54,7	37,7		
CABELEIREIRO (%)	0,7	-	0,6	0,9	-	0,9	0,3	-	0,3	1,5	-	1,3	-	-	-	1,8	-	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1	13,3	11,8	0,9	0,7	0,9			
PROF. FUNC. AUX. (%)	0,4	-	0,3	0,9	-	0,9	0,5	-	0,5	0,5	-	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	8	8			
SAÚDE SERV. AUX. (%)	3,2	-	2,5	0,9	-	0,9	1,4	-	1,4	4,4	-	2,0	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	-	2,6	-	-	-	-	0,4	0,4			
OCUPAÇÕES BUCROCR. OU DE ESCRIT. (%)	2,3	-	2,3	-	-	-	5	-	5	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	7	7			
COM. E ARTESANATO (%)	2,7	-	2,1	-	-	-	1,3	-	1,3	0,5	-	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3,2			
AGROP. ATIV. EXTRA TIVAS DE PISCAS (%)	1,2	-	1,7	0,9	-	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9	-	3,9	-	-	1,8			
CONSTR. CIVIL E REP. CASAS (%)	2,0	-	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	10,1	-	10,1	11,1	-	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	-	1,3	-	-	2,0			
TRANSP. SERV. AFINS DE REPARAÇÃO (%)	0,5	-	0,4	-	-	-	-	-	-	1,0	-	0,8	83,3	-	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	2	-	2			
VIG. SERV. AFINS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,1	-	5,1	5,6	-	3,9			
OUTRAS OCUP. OCUP. MAL DEFIN. OU NÃO DECLARADAS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	4			
NÃO TEM OCUP. REM. S/RESPOSTA (%)	9	-	9	1	-	1	5	-	5	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,4	-	6,4	-	-	-	0,3	-	0,3			
TOTAL (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0			

REGIÃO: LOSTE

TABELA: 21

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR LIGAÇÃO COM O MOBIL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
SIM	43	30	73	4	-	4	13	1	14	25	-	25	5	-	5	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9	6	-	6	109	31	140	
(%)	17,8	65,2	25,3	5,5	-	5,5	25,0	4,2	18,4	39,7	-	39,7	22,7	-	22,7	7,8	-	7,8	-	-	-	-	-	-	-	45,0	-	45,0	25,0	-	25,0	19,9	44,3	22,7		
NÃO	155	16	171	8	-	8	39	13	52	6	-	6	5	-	5	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	227	29	256		
(%)	64,0	34,8	59,4	11,0	-	11,0	75,0	54,1	68,4	9,5	-	9,5	22,7	-	22,7	27,5	-	27,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41,5	41,4	41,5		
SEM RESPOSTA	44	-	44	61	-	61	-	10	10	32	-	32	12	-	12	33	-	33	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11	18	-	18	211	10	221		
(%)	18,2	-	15,3	83,5	-	83,5	-	41,7	13,2	50,2	-	50,2	5,6	-	5,6	64,7	-	64,7	-	-	-	-	-	-	-	55,0	-	55,0	75,0	-	75,0	38,6	14,3	35,8		
TOTAL	242	46	288	73	-	73	52	24	76	63	-	63	22	-	22	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20	24	-	24	547	70	617		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0		

REGIÃO: *LENTO-CESTE*TABELA: *32*DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR LIGAÇÃO COM O MOBILAR, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
SIM	35	24	59	3	-	3	6	-	6	5	-	5	4	-	4	8	-	8	-	-	-	14	-	14	-	-	-	5	11	16	-	-	-	80	35	115
(%)	21,9	25,0	23,0	33,3	-	33,3	9,1	-	9,1	7,8	-	7,8	40,0	-	40,0	44,4	-	44,4	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	7,6	100,0	20,8	-	-	-	19,0	34,7	21,7
NÃO	25	50	75	6	-	6	20	-	20	54	-	54	6	-	6	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	-	-	-	135	50	185	
(%)	15,6	52,1	29,3	66,7	-	66,7	30,3	-	30,3	84,4	-	84,4	60,0	-	60,0	55,6	-	55,6	-	-	-	-	-	-	-	-	21,2	-	18,2	-	-	-	32,0	46,7	35,0	
SEM RESPOSTA	100	22	122	-	-	-	40	-	40	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15	47	-	47	-	-	-	207	22	229
(%)	62,5	22,9	47,7	-	-	-	60,6	-	60,6	7,8	-	7,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	71,2	-	61,0	-	-	-	49,0	20,6	43,3
TOTAL	160	96	256	9	-	9	66	-	66	64	-	64	10	-	10	18	-	18	-	-	-	14	-	14	15	-	15	66	11	77	-	-	-	422	107	529
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: Sudeste

TABELA: 24

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR LIGAÇÃO COM O MOBRAL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS LIGAÇÃO COM O MOBRAL	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
	SIM	65	22	87	1	-	1	46	-	46	3	11	19	-	-	-	7	-	7	3	-	3	1	-	1	13	-	13	10	-	10	-	1	1	154	34
(%)	7,5	9,6	8,0	0,9	-	0,9	12,1	-	12,1	4,0	28,2	7,9	-	-	-	12,5	-	12,5	33,3	-	33,3	1,8	-	1,8	68,4	-	68,4	12,8	-	12,8	-	6,7	2,0	8,5	12,0	8,9
NÃO	480	160	640	74	-	74	256	-	256	119	13	132	12	-	12	21	-	21	-	-	-	44	-	44	-	-	-	45	-	45	10	-	10	1061	173	1234
(%)	55,7	69,5	58,6	64,3	-	64,3	67,6	-	67,6	59,2	33,3	55,0	100,0	-	100,0	37,5	-	37,5	-	-	-	80,0	-	80,0	-	-	-	57,7	-	57,7	27,8	-	19,6	58,2	60,9	53,6
SEM RESPOSTA	317	48	365	40	-	40	77	-	77	74	15	89	-	-	-	28	-	28	6	-	6	6	10	10	6	-	6	23	-	23	26	14	40	607	77	684
(%)	36,8	20,9	33,4	34,8	-	34,8	20,3	-	20,3	36,8	38,5	37,1	-	-	-	50,0	-	50,0	66,7	-	66,7	18,2	-	18,2	31,6	-	31,6	29,5	-	29,5	72,2	93,3	78,4	33,3	27,1	32,5
TOTAL	862	230	1092	115	-	115	379	-	379	201	39	240	12	-	12	56	-	56	9	-	9	9	55	55	19	-	19	78	-	78	36	15	51	1822	284	2106
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: SUL

TABELA: 25

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS, POR LIGAÇÃO COM O MOBILAR, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
SIM	191	132	323	12	1	13	27	-	27	22	-	22	1	8	9	-	-	-	4	-	4	2	-	2	-	-	-	12	-	12	7	-	7	278	141	419
(%)	32,0	25,3	28,9	12,6	3,7	10,7	49,0	-	27,0	23,7	-	23,7	10,0	51,1	37,5	-	-	-	40,0	-	40,0	5,0	-	5,0	-	-	-	22,2	-	16,0	25,9	-	25,9	27,8	20,6	24,9
NÃO	191	278	469	33	21	54	14	20	34	42	-	42	-	6	6	-	42	42	6	-	6	26	-	26	-	-	-	31	21	52	20	-	20	369	388	757
(%)	32,0	53,7	41,9	34,7	77,8	44,3	25,5	44,0	34,0	51,6	-	51,6	-	42,9	25,0	-	91,7	66,7	60,0	-	60,0	65,0	-	65,0	-	-	-	57,4	100,0	69,3	74,1	-	74,1	36,9	56,6	44,9
SEM RESPOSTA	215	111	326	50	5	55	14	25	39	23	-	23	9	-	9	20	1	21	-	-	12	-	12	-	14	14	11	-	11	-	-	-	354	156	510	
(%)	36,0	21,3	29,2	52,7	18,5	45,0	25,5	55,6	39,0	24,7	-	24,7	90,0	-	37,5	100,0	2,3	33,3	-	-	30,0	-	30,0	-	100,0	100,0	20,4	-	14,7	-	-	-	35,4	22,3	30,2	
TOTAL	597	521	1118	95	27	122	55	45	100	93	-	93	10	14	24	20	43	63	10	-	10	40	-	40	-	14	14	54	21	75	27	-	27	1001	685	1686
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: Noere

TABELA: 26

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2		
(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9	-	4,3		
FEMININO	19	4	23	6	-	6	4	2	6	4	-	4	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	39	6	45			
(3)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	95,1	100,0	95,7			
TOTAL	19	4	23	6	-	6	4	2	6	4	-	4	2	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	41	6	47				
(3)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0			

REGIÃO: CENTRO OESTE

TABELA: 27

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	2	-	-	-	3	1	4	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	33,3	100,0	50,0	-	-	-	10,0	12,5	10,5	
FEMININO	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	2	-	2	-	-	-	27	7	34		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	66,7	-	50,0	-	-	-	39,0	57,5	32,5		
TOTAL	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	-	1	-	-	1	-	1	1	-	1	3	1	4	-	-	-	30	8	38	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0		

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMER- CÍO, DE ESCRITO- RIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
MASCULINO	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	10	1	11	1	-	1	4	-	4	1	1	2	2	2	4	6	-	6	1	-	1	26	4	30
(%)	-	-	-	-	-	-	6,3	-	4,8	-	-	-	100,0	100,0	100,0	5,9	-	5,9	57,1	-	57,1	100,0	50,0	66,7	66,7	100,0	80,0	35,3	-	35,3	33,3	-	33,3	12,6	6,1	14,0
FEMININO	96	52	148	14	3	17	15	5	20	23	1	24	-	-	-	16	-	16	3	-	3	-	1	1	1	-	1	11	-	11	2	-	2	181	62	243
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	93,7	100,0	95,2	100,0	100,0	100,0	-	-	-	94,1	-	94,1	42,9	-	42,9	-	50,0	33,3	33,3	-	20,0	64,7	-	64,7	66,7	-	66,7	87,4	33,9	89,0
TOTAL	96	52	148	14	3	17	16	5	21	23	1	24	10	1	11	17	-	17	7	-	7	1	2	3	3	2	5	17	-	17	3	-	3	207	66	273
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: Sudeste

TABELA: 29

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECOFAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINARIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMERCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	1	2	-	2	2	-	2	3	-	3	1	-	1	11	-	11
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3	-	5,3	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	40,0	-	40,0	100,0	-	100,0	42,9	-	42,9	33,3	-	25,0	7,5	-	4,5
FEMININO	70	19	89	10	-	10	27	-	27	15	3	18	-	-	-	5	-	5	-	-	-	3	-	3	-	-	-	4	-	4	2	1	3	136	23	159
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	93,7	100,0	94,7	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	60,0	-	60,0	-	-	-	57,1	-	57,1	64,7	100,0	75,0	92,5	100,0	93,5
TOTAL	70	19	89	10	-	10	27	-	27	16	3	19	1	-	1	5	-	5	1	-	1	5	-	5	2	-	2	7	-	7	3	1	4	147	23	170
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: SUL

TABELA: 30

DISTRIBUIÇÃO DOS MONTOPES, POR SEXO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MASCULINO	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	3	-	3	1	-	1	8	1	9
(%)	-	-	-	33,3	-	25,0	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	100,0	-	75,0	50,0	-	50,0	104	1,9	1,0
FEMININO	46	40	86	4	2	6	6	4	10	7	-	7	-	-	2	3	5	1	-	1	2	-	2	1	1	-	1	1	1	1	-	1	69	51	120	
(%)	100,0	100,0	100,0	66,7	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	66,7	-	66,7	-	100,0	100,0	-	100,0	25,0	50,0	-	50,0	93,6	97,1	93,0	
TOTAL	46	40	86	6	2	8	6	4	10	7	-	7	1	1	2	2	3	5	1	-	1	3	-	3	1	1	3	1	4	2	-	2	77	52	129	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	

DISTRIBUIÇÃO DOS MAGNITORES, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS				
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL					
-30	10	1	11	3	-	3	-	2	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	3	20				
(2)	52,5	25,0	47,9	50,0	-	50,0	-	100,0	33,3	75,0	-	75,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	415	50,0	426				
31 - 45	4	2	6	1	-	1	4	-	4	1	-	1	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	14	2	16		
(2)	21,1	50,0	26,1	16,7	-	16,7	100,0	-	66,7	25,0	-	25,0	50,0	-	50,0	66,7	-	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	34,1	33,3	34,0	
46 E +	4	1	5	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	9	1	10		
(2)	21,1	25,0	21,7	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	22,0	16,7	21,3		
S/RESPOSTA	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
(2)	5,3	-	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	2,4		
TOTAL	19	4	23	6	-	6	4	2	6	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	41	6	47
(2)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: NORDESTE

TABELA: 33

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
-30	25	18	43	5	2	7	7	3	10	20	1	21	-	-	-	4	-	4	4	-	4	-	-	-	3	-	3	8	-	8	1	-	1	77	24	101
(%)	26,0	34,6	29,1	35,8	66,7	41,2	43,7	60,0	47,6	87,0	100,0	87,5	-	-	-	23,5	-	23,5	57,1	-	57,1	-	-	-	100,0	-	60,0	47,1	-	47,1	33,3	-	33,3	37,2	36,4	37,0
31 - 45	43	24	67	4	1	8	7	2	9	2	-	2	8	1	9	9	-	9	1	-	1	1	2	3	-	2	2	8	-	8	2	-	2	88	32	120
(%)	44,8	46,1	45,2	50,0	33,3	47,0	43,7	40,0	42,9	8,7	-	8,3	80,0	100,0	81,8	53,0	-	53,0	14,3	-	14,3	100,0	100,0	100,0	-	100,0	40,0	47,1	-	47,1	66,7	-	66,7	42,5	48,5	44,0
46 E +	22	8	30	1	-	1	2	-	2	-	-	-	2	-	2	4	-	4	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	33	8	41	
(%)	22,9	15,4	20,3	7,1	-	5,9	12,5	-	9,5	-	-	-	20,0	-	18,2	23,5	-	23,5	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	5,8	-	5,8	-	-	-	15,9	12,1	15,0	
S/RESPOSTA	6	2	8	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	2	11	
(%)	6,3	3,9	5,4	7,1	-	5,9	-	-	-	4,3	-	4,2	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,4	3,0	4,0	
TOTAL	96	52	148	14	3	17	16	5	21	23	1	24	10	1	11	17	-	17	7	-	7	1	2	3	3	2	5	17	-	17	3	-	3	207	66	273
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: Sudeste

TABELA: 34

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR IDADE, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 30	18	5	23	4	-	4	15	-	15	13	2	15	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	1	-	1	4	-	4	1	1	2	59	8	67	
(%)	25,7	26,3	25,8	40,0	-	40,0	55,6	-	55,6	81,3	66,7	78,9	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0	-	60,0	50,0	-	50,0	57,1	-	57,1	33,3	100,0	50,0	40,0	34,8	39,4	
31 - 45	32	11	43	1	-	1	10	-	10	3	1	4	1	-	1	2	-	2	-	-	1	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	51	12	63		
(%)	45,8	57,9	48,4	10,0	-	10,0	37,0	-	37,0	18,8	53,3	21,3	100,0	-	100,0	40,0	-	40,0	-	-	20,0	-	20,0	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	34,7	62,2	37,1		
46 E +	15	2	17	5	-	5	2	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	2	-	2	2	-	2	29	2	31		
(%)	21,4	10,5	19,1	50,0	-	50,0	7,4	-	7,4	-	-	-	-	-	40,0	-	40,0	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	28,6	-	28,6	66,7	-	50,0	19,7	8,4	18,2		
S/RESPOSTA	5	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	8	1	9		
(%)	7,1	5,3	6,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	100,0	-	100,0	-	-	50,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	5,4	4,3	6,3		
TOTAL	70	19	89	10	-	10	27	-	27	16	3	19	1	-	1	5	-	5	1	-	1	5	2	-	2	7	-	7	3	1	4	147	23	170		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

REGIÃO: CENTRO-OESTE

TABELA: 37

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, SEGUNDO A ESCOLARIDADE, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS ESCOLARIDADE	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS			
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL				
NENHUMA (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
- 4 ANOS (%)	6	2	8	-	-	-	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	2	12				
	46,1	28,6	40,0	-	-	-	50,0	-	50,0	100	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39,0	25,0	28,9					
5 - 8 ANOS (%)	4	5	9	1	-	1	1	-	1	3	-	3	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	6	17			
	30,3	31,4	45,0	100,0	-	100,0	25,0	-	25,0	60,0	-	60,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34,7	75,0	44,8		
9 - 11 ANOS (%)	2	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5		
	15,4	-	10,0	-	-	-	25,0	-	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7	-	13,2		
12 OU + ANOS (%)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4		
	7,7	-	5,0	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,3	-	10,5	
S/RESPOSTA (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3	-	2,6
TOTAL (%)	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	8	38	
	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0	

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, SEGUNDO A ESCOLARIDADE, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
NERHUMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- 4 ANOS	6	-	6	4	-	4	-	-	2	-	2	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	16	-	16			
	31,6	-	26,1	66,7	-	66,7	-	-	50,0	-	50,0	60,0	-	50,0	66,7	-	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	33,0	-	34,0				
5 - 8 ANOS	10	2	12	2	-	2	4	2	6	1	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	4	23		
	52,6	50,0	51,2	33,3	-	33,3	100,0	100,0	100,0	25,0	-	25,0	50,0	-	50,0	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46,4	44,7	49,0	
9 - 11 ANOS	2	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	2	5			
	10,5	50,0	17,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	7,3	33,3	10,6				
12 OU + ANOS	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	3	-	3		
	5,3	-	4,3	-	-	-	-	-	25,0	-	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	7,3	-	6,9		
S/RESPOSTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	19	4	23	6	-	6	4	2	6	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	41	6	47	
	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: NORDESTE

TABELA: 37

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, SEGUNDO A ESCOLARIDADE, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
NENHUMA (S)	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3	
-	-	-	-	33,3	5,9	-	-	-	4,4	-	4,2	-	-	-	5,9	-	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	1,5	1,1	
- 4 ANOS (S)	29	34	63	5	1	6	2	1	3	5	-	5	5	1	6	7	-	7	-	-	-	1	1	1	2	3	3	-	3	1	-	1	58	40	98	
-	30,2	65,3	44,5	35,7	33,3	35,3	12,5	20,0	14,3	21,7	-	20,8	60,0	100,0	54,5	41,2	-	41,2	-	-	-	60,0	33,3	33,3	100,0	60,0	17,7	-	17,7	33,3	-	33,3	23,0	64,6	35,9	
5 - 8 ANOS (S)	43	11	54	5	1	6	7	2	9	8	1	9	1	-	1	4	-	4	5	-	5	-	1	1	-	-	5	-	5	1	-	1	79	16	95	
-	44,8	21,2	36,5	35,7	33,3	35,3	43,7	40,0	42,9	34,8	100,0	37,5	10,0	-	9,1	23,5	-	23,5	71,4	-	71,4	-	50,0	33,3	-	-	5	-	5	1	-	1	79	16	95	
9 - 11 ANOS (S)	10	3	13	1	-	1	3	1	4	4	-	4	2	-	2	4	-	4	2	-	2	-	-	-	-	-	5	-	5	1	-	1	32	4	36	
-	10,4	5,8	8,8	7,2	-	5,9	13,8	20,0	19,0	17,4	-	16,7	20,0	-	18,2	23,5	-	23,5	28,6	-	28,6	-	-	-	-	-	5	-	5	1	-	1	32	4	36	
12 OU + ANOS (S)	8	4	12	3	-	3	4	-	4	2	-	2	1	-	1	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-	29,4	-	29,4	33,3	-	33,3	15,5	6,1	13,2		
-	8,3	7,7	8,1	21,4	-	17,6	25,0	-	19,0	8,7	-	8,3	10,0	-	9,1	5,9	-	5,9	-	-	-	100,0	-	33,3	66,7	-	40,0	23,5	-	23,5	-	-	-	26	4	30
S/RESPOSTA (S)	6	-	6	-	-	-	1	1	3	-	3	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	11	
-	6,3	-	4,1	-	-	-	20,0	4,8	13,0	-	12,5	10,0	-	9,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	11	
TOTAL (S)	96	52	148	14	3	17	16	5	21	23	1	24	10	1	12	17	-	17	7	-	7	1	2	3	3	2	5	14	-	17	3	-	3	207	66	273
-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: Sudeste

TABELA: 39

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, SEGUNDO A ESCOLARIDADE, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
NENHUMA (x)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	0,6		
- 4 ANOS (x)	30	9	39	5	-	5	4	-	4	3	2	5	1	-	1	4	-	4	-	-	2	-	2	-	-	-	-	2	1	3	51	12	63			
	42,3	47,3	43,8	50,0	-	50,0	14,8	-	14,8	18,8	66,7	28,3	100,0	-	100,0	80,0	-	80,0	-	-	40,0	-	40,0	-	-	-	-	66,7	100,0	75,0	34,7	52,2	37,1			
5 - 8 ANOS (x)	20	4	24	2	-	2	7	-	7	4	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	1	-	-	36	5	41			
	28,6	21,1	27,0	20,0	-	20,0	25,9	-	25,9	24,8	33,3	26,3	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	50,0	-	50,0	14,3	-	14,3	-	-	24,5	21,7	24,1		
9 - 11 ANOS (x)	5	4	9	2	-	2	10	-	10	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	1	-	1	26	4	30		
	7,1	21,1	10,1	20,0	-	20,0	37,1	-	37,1	18,8	-	18,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1	-	7,1	33,3	-	25,0	17,7	17,7	17,6		
12 OU + ANOS (x)	11	2	13	1	-	1	5	-	5	3	-	3	-	-	1	1	1	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	-	-	25	2	27		
	15,7	10,5	14,6	10,0	-	10,0	12,5	-	12,5	12,8	-	12,8	-	-	20,0	-	20,0	100,0	-	100,0	20,0	-	20,0	50,0	-	50,0	14,3	-	14,3	-	-	120	2,7	122,7		
S/RESPOSTA (x)	4	-	4	-	-	-	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8		
	5,7	-	4,5	-	-	-	3,7	-	3,7	18,8	-	18,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4	-	5,4		
TOTAL (x)	70	19	89	10	-	10	27	-	27	16	3	19	1	-	1	5	-	5	1	-	1	5	-	5	2	-	2	7	-	7	3	1	4	147	23	170
	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR OCUPAÇÃO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS: OCUPAÇÕES RELATIVAS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
EMPREGO DOMÉSTICO REMUNERADO, SERV. ALIMENTE E LIMP. (%)	25	21	46	6	2	8	2	1	3	8	-	8	-	-	8	-	8	2	-	2	-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	52	25	77	
CONFEC. VESTUÁRIO (%)	26,1	40,3	31,0	42,9	66,7	17,1	12,5	20,0	14,2	34,8	-	33,3	-	-	47,1	-	47,1	22,5	-	22,5	-	50,0	33,3	-	-	-	5,9	-	5,9	-	-	-	25,1	37,9	29,2	
CABELEIREIRO (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,7	-	11,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3	14,5	17,2	15,9	
PROF. FUNC. AUXILIARES (%)	13	12	25	3	-	3	6	2	8	2	-	2	-	-	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4		
SAÚDE SERV. AUX. (%)	13,5	23,1	16,3	21,4	-	17,7	37,4	40,0	38,1	8,7	-	5,3	-	-	11,7	-	11,7	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	32	14	46		
OCUP. BUROCRÁTICAS OU DE ESCRITÓRIO (%)	7	-	7	2	-	2	1	-	1	2	-	2	-	-	5,9	-	5,9	-	-	100,0	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	
COMÉRCIO E ARTES. (%)	7,3	-	4,7	14,3	-	11,4	6,3	-	4,8	8,7	-	8,3	-	-	5,9	-	5,9	-	-	-	1	1	1	1	1	1	6	-	6	-	-	21	1	22		
AGROP. ATIV. EXTRA- TIVAS E DE PESCA- RIAS (%)	-	-	-	14,3	-	11,7	6,3	-	4,8	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	20,0	35,2	-	35,2	-	-	-	10,1	4,5	8,1		
CONST. CIVIL E REP. DE CASAS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6		
TRANSP. SERVIÇOS AFINS DE REP. (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
VIG. E SERV. AFINS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
OUTRAS OCUP. OCUP. MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
NÃO TEM OCUP. REM. (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
S/RESPOSTA (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL (%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR OCUPAÇÃO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL. (FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS: OCUPAÇÕES RELATIVAS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉ- RCIO, DE ESCRITÓ- RIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS					
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
	EMPREGO DOMÉSTICO REMUNERADO, SERV. ALIMENT. E LIMP.	25	2	27	1	-	1	10	-	10	1	3	4	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	40	6	46		
(%)	35,7	10,4	30,5	10,0	-	10,0	37,1	-	37,1	6,3	100,0	21,1	-	-	-	40,0	-	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	100,0	50,0	22,1	24,1	25,9			
CONFEC. VESTUÁRIO	17	6	23	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	6	27			
(%)	24,3	31,6	25,9	30,0	-	30,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	25,1	15,9			
CABELEIREIRO	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1	9			
(%)	-	5,3	1,1	10,0	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4	4,3	5,3			
PROF. FUNC. AUXILIÁ- RES	16	6	22	2	-	2	4	-	4	3	-	3	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	2	-	2	32	6	38			
(%)	22,3	31,6	24,7	20,0	-	20,0	14,8	-	14,8	18,8	-	15,8	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	60,0	-	60,0	-	-	-	23,6	-	23,6	33,3	-	25,0	21,8	26,1	22,4
SAÚDE SERV. AUX.	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2			
(%)	-	5,3	1,1	10,0	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	1	1,2			
OCUP. BUCROCRÁTICAS OU DE ESCRITÓRIO	4	-	4	1	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	3	-	3	12	-	12			
(%)	5,7	-	4,5	10,0	-	10,0	3,7	-	3,7	6,3	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0	-	40,0	-	-	-	42,8	-	42,8	-	-	-	4,2	-	4,2
COMÉRCIO E ARTES.	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1			
(%)	1,4	-	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	0,6			
AGROP. ATIV. EXTRA- TIVAS E DE PESCA- TIVAS	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2			
(%)	-	-	-	-	-	-	3,7	-	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	1,2			
CONST. CIVIL E REP. DE CASAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
TRANSP. SERVIÇOS AFINS DE REP.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIG. E SERV. AFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OCUP. OCUP. MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	4	-	4
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3	-	5,3	-	-	-	20,0	-	20,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	2,7	-	2,4
NÃO TEM OCUP. REM.	6	3	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	8,6	15,8	10,1	-	-	-	-	-	-	9	-	9	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S/RESPOSTA	1	-	1	1	-	1	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	1,4	-	1,1	10,0	-	10,0	7,4	-	7,4	6,3	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	70	19	89	10	-	10	87	-	87	16	3	19	1	-	1	5	-	5	1	-	1	5	-	5	2	-	2	7	-	7	7	3	1	4	147	23	170		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR OCUPAÇÃO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL.
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS: OCUPAÇÕES RELATIVAS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉ- RCIO, DE ESCRITÓ- RIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
	EMPREGO DOMESTICO REMUNERADO, SERV. ALIMENT. E LIMP.	1	10	11	-	-	-	2	1	3	1	-	1	-	-	-	1	1	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	12
(%)	2,2	25,0	12,8	-	-	-	33,3	25,0	30,0	14,8	-	14,3	-	-	-	50,0	33,3	50,0	-	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,8	23,1	14,0
CONFEC. VESTUÁRIO	11	8	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	8	19
(%)	27,3	20,0	27,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	15,4	14,7
CABELEIREIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,5	-	28,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9	-	2,3
PROF. PUNC. AUXILIA- RES	12	16	28	3	-	3	1	3	4	-	-	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	16	24	40
(%)	28,1	40,0	32,4	50,0	-	37,5	16,7	75,0	40,0	-	-	-	100,0	50,0	-	66,7	40,0	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	-	100,0	25,0	-	-	-	-	20,9	46,2	29,3
SAUDE SERV. AUX.	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
(%)	2,2	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	-	2,2
OCUP. BUCROCRÁTICAS OU DE ESCRITÓRIO	3	1	4	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	4,6
(%)	6,5	2,5	4,7	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7	1,1	8,8
COMERCIO E ARTES.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGROP. ATIV. EXTRA- TIVAS E DE PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONST. CIVIL E REP DE CASAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSP. SERVIÇOS AFINS DE REP.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIG. E SERV. AFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OCUP. OCUP. MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	4,3	-	2,3	-	50,0	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	1,1	3,3
NÃO TEM OCUP. REM.	15	5	20	3	1	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	1,9	4,5
(%)	32,6	12,5	23,3	33,3	50,0	37,5	33,3	-	20,0	14,3	-	14,3	-	-	-	50,0	-	20,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,2	6,6	28,8
S/RESPOSTA	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	-	2,2
(%)	2,2	-	1,2	16,7	-	12,5	16,7	-	10,0	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	-	2,2
TOTAL	46	40	86	6	2	8	6	4	10	7	-	7	1	1	2	3	5	1	-	-	-	1	3	3	1	1	3	1	1	4	2	-	2	47	52	99
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

REGIÃO: LESTE

TABELA: 11

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SALÁRIO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 1 SAL. MÍNIMO	4	2	6	1	-	1	1	1	2	2	-	2	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	13	3	16	
(%)	21,1	50,0	26,1	16,7	-	16,7	25,0	50,0	33,3	50,0	-	50,0	50,0	-	50,0	66,7	-	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	50,0	-	50,0	31,7	50,0	34,0	
1 A 3 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	3	-	3	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5		
(%)	-	-	-	50,0	-	50,0	-	-	-	25,0	-	25,0	50,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,2	-	10,6		
3 A 6 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
+ 6 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
SEM RESPOSTA	15	2	17	2	-	2	3	1	4	1	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	23	3	26	
(%)	78,9	50,0	73,9	33,3	-	33,3	75,0	50,0	66,7	25,0	-	25,0	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	56,1	60,0	55,4	
TOTAL	19	4	23	6	-	6	4	2	6	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	41	6	47		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	112,9	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0		

REGIÃO: *Centro-Oeste*

TABELA: 47

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SALÁRIO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL (FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 1 SAL. MÍNIMO	7	4	11	1	-	1	1	-	1	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	1	3	-	-	-	15	5	20
(%)	63,8	57,1	55,0	100,0	-	100,0	25,0	-	25,0	40,0	-	40,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	66,7	100,0	75,0	-	-	-	50,0	62,5	52,7
1 A 3 SAL. MÍNIMOS	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2	2	4	
(%)	7,7	22,6	15,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	6,7	25,0	19,5	
3 A 6 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	3	-	3	
(%)	-	-	-	-	-	-	25,0	-	25,0	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	10,0	-	7,9	
+ 6 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SEM RESPOSTA	5	1	6	-	-	-	2	-	2	2	-	2	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	11	
(%)	38,5	14,3	30,0	-	-	-	50,0	-	50,0	40,0	-	40,0	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	12,5	22,9	
TOTAL	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	1	-	1	-	-	1	-	1	-	1	3	1	4	-	-	-	30	8	38	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: NORDESTE

TABELA: 48

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR SALÁRIO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 1 SAL. MÍNIMO	38	23	61	7	1	8	6	2	8	11	-	11	3	-	3	9	-	9	2	-	2	-	1	1	2	-	2	10	-	10	2	-	2	90	27	117
(%)	39,6	44,2	41,2	50,0	33,3	47,0	37,5	40,0	38,1	47,8	-	45,8	30,0	-	27,2	52,9	-	50,9	28,6	-	28,6	-	50,0	33,3	66,7	-	40,0	58,8	-	58,8	66,7	-	66,7	42,5	40,9	42,9
1 A 3 SAL. MÍNIMOS	15	-	15	2	-	2	2	-	2	1	-	1	4	-	4	1	-	1	-	-	-	1	1	2	-	2	2	1	-	1	-	-	17	3	30	
(%)	15,6	-	10,1	14,3	-	11,8	12,5	-	9,5	4,4	-	4,2	40,0	-	36,4	5,9	-	5,9	-	-	-	100,0	50,0	66,7	-	100,0	40,0	5,9	-	5,9	-	-	13,0	4,6	11,0	
3 A 6 SAL. MÍNIMOS	3	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	4	
(%)	3,1	1,9	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	1,5	4,5		
+ 6 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	-	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	-	0,7	
SEM RESPOSTA	40	28	68	5	2	7	8	3	11	11	1	12	3	1	4	7	-	7	3	-	3	-	-	1	-	1	6	-	6	1	-	1	85	35	120	
(%)	41,7	53,3	46,0	35,7	66,7	41,2	50,0	60,0	52,4	47,8	100,0	50,0	30,0	100,0	36,4	41,2	-	41,2	42,8	-	42,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL																																				
(%)																																				

REGIÃO: SUL

TABELA: 50

DISTRIBUIÇÃO DOS MONTAGRES, POR SALÁRIO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
(FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
- 1 SAL. MÍNIMO	14	18	32	2	-	2	1	2	3	4	-	4	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	-	1	22	24	46		
(%)	32,4	45,0	37,1	3,3	-	25,0	16,7	50,0	30,0	57,1	-	57,1	-	100,0	50,0	-	33,3	20,0	-	-	-	-	-	100,0	100,0	-	100,0	25,0	50,0	-	50,0	28,6	46,1	35,7		
1 A 3 SAL. MÍNIMOS	13	7	20	2	-	2	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	-	-	2	-	2	-	-	2	-	2	1	-	1	23	8	31			
(%)	28,3	17,5	23,3	3,3	-	25,0	16,7	-	10,0	14,3	-	14,3	10,0	-	50,0	-	33,3	20,0	-	-	66,7	-	66,7	-	-	66,7	-	50,0	50,0	-	50,0	29,9	15,7	24,0		
3 A 6 SAL. MÍNIMOS	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2			
(%)	2,2	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	25,0	-	-	-	2,6	-	1,6			
+ 6 SAL. MÍNIMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
SEM RESPOSTA	18	15	33	2	2	4	4	2	6	2	-	2	-	-	2	1	3	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	30	20	50			
(%)	33,1	37,5	38,4	3,3	100,0	50,0	66,6	50,0	60,0	28,6	-	28,6	-	-	100,0	33,3	60,0	100,0	-	100,0	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	38,9	33,5	38,7		
TOTAL	46	40	86	6	2	8	6	4	10	7	-	7	1	1	2	2	3	5	1	-	1	3	-	3	-	1	1	3	1	4	2	-	2	77	52	129
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ANTERIOR C/O MOBIL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL (FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS			
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL				
MEMBRO DA COEST/COMUN	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
(%)	4,3	-	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	-	1,9	
(%)	4,3	-	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,2	-	1,9	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ALFASSETIZADOR	4	2	6	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	17,4	40,0	21,4	33,3	-	33,3	20,0	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	2	9
PROF. ED. INT.	1	1	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,2	28,6	17,0	
(%)	4,3	20,0	7,1	-	-	-	20,0	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3	
ALUNO AF	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3	14,3	5,7	
(%)	4,3	-	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ALUNO EI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MONITOR PES	2	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	38	
(%)	8,7	-	7,1	-	-	-	20,0	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	38	
NÃO TEVE VINCULAÇÃO	13	2	15	4	-	4	2	2	4	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0	-	1,9	
(%)	56,7	40,0	53,6	66,7	-	66,7	40,0	100,0	57,1	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0	-	1,9	
TOTAL	23	5	28	6	-	6	5	2	7	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0

DESA DIFERENÇA DO TOTAL PORQUE HOUVE CASO COM MAIS DE 1 VINCULAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ANTERIOR C/O MOBIL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL (FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MEMBRO DA COEST/COMUN	1	-	1	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6		
(%)	1,0	-	0,7	7,1	-	5,9	12,5	-	9,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9	-	2,2		
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3		
(%)	2,1	1,9	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	1,5	1,1		
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
ALFABETIZADOR	5	8	13	1	1	2	2	2	4	5	-	5	2	1	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	0,4		
(%)	5,2	15,4	9,8	-	-	-	12,5	4,0	19,1	21,7	-	20,8	20,0	100,0	27,3	17,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	13	31	
PROF. ED. INT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	33,3	
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,7	19,7	11,4	
ALUNO AF	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	2,1	1,9	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ALUNO EI	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	1,0	1,9	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MONITOR PES	1,0	1,9	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	2,1	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
UNIC TELE VINCULADA	33	41	124	12	2	14	6,3	2	13	18	1	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	86,5	78,9	83,7	39,3	66,7	82,3	62,7	4,0	61,8	72,3	100,0	79,2	60,0	-	54,5	58,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	96	52	148	14	3	17	16	5	21	23	1	24	10	1	11	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

REGIÃO: SUL

TABELA: 55

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ANTERIOR C/O MOBIL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL (FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL) - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MEMBRO DA COEST/COMUN	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
(%)	-	-	-	-	-	-	14,3	-	8,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-	9,7		
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALFABETIZADOR	4	5	9	-	-	-	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	8,2	11,9	9,9	-	-	-	14,3	40,0	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
PROF. ED. INT.	2	1	3	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	4,1	2,4	3,3	-	-	-	-	2,0	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALUNO AF	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	4,1	2,4	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALUNO EI	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	2,0	2,4	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MONITOR PES	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	2,0	2,4	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CASAS VISITADAS	39	33	72	6	2	8	5	2	7	7	-	7	1	1	2	2	3	5	1	-	1	3	-	3	-	-	-	3	1	4	1	-	1			
(%)	77,6	78,5	79,1	100,0	100,0	100,0	71,4	40,0	58,4	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0	50,0	-	50,0			
TOTAL	49	42	91	6	2	8	7	5	12	7	-	7	1	1	2	2	3	5	1	-	1	3	-	3	-	-	8	2	3	1	4	2	2			
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0			

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ATUAL C/MOBRAL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
FREQUÊNCIA E PERCENTUAL - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS VINCULAÇÃO C/ MOBRAL (ATUAL)	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
MEMBRO DA COEST/COMUN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALFABETIZADOR	3	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	33,1	14,3	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
PROF. EI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALUNO AF	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	7,7	-	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALUNO EI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MONITOR PES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
NÃO TEM VINCULAÇÃO	9	6	15	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	63,2	25,7	75,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
TOTAL	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(5)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

REGIÃO: LESTE

TABELA: 56

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ATUAL C/MOBIL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
FREQÜENCIA E PERCENTUAL - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS VINCULAÇÃO C/ MOBIL (ATUAL)	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
	MEMBRO DA COEST/COMUN	1	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
(%)	4,3	-	3,7	14,3	-	14,3	20,0	-	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,4	-	56
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALFABETIZADOR	2	-	2	1	-	1	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	6
(%)	8,7	-	7,4	14,3	-	14,3	40,0	33,3	37,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,6	14,3	14,1
PROF. EI	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	25,0	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALUNO AF	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	8,7	-	7,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALUNO EI	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	4,3	-	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MONITOR PES	4	-	4	1	-	1	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	17,4	-	14,8	14,3	-	14,3	20,0	66,7	37,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO TEM VINCULAÇÃO	13	3	16	4	-	4	1	-	1	4	-	4	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2	12,8	28,6	14,8
(%)	56,6	75,0	59,3	57,1	-	57,1	20,0	-	12,5	100,0	-	100,0	50,0	-	50,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	61,6	42,8
TOTAL	23	4	27	7	-	7	5	3	8	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2	47	7	54
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0

Obs: Diferença no total ocorre devido a mais de 1 vinculação.

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ATUAL COM/GERAL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
 FREQUÊNCIA E PERCENTUAL - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS VINCULAÇÃO C/ GERAL (ATUAL)	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS					
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
	MEMBRO DA COEST/COMUN (%)	4	4	8	1	-	1	1	-	1	3	-	3	3	-	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	1	-	1	18	4
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO (%)	3,9	7,7	5,1	7,1	-	5,9	6,2	-	4,8	12,0	-	11,5	30,0	-	27,3	11,1	-	11,1	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	-	10,5	-	10,5	25,0	-	25,0	8,1	6,1	7,7			
MEMBRO GAC/GAL (PROJAC) (%)	2	-	2	-	-	-	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	8	-	8			
ALFABETIZADOR (%)	5	12	17	-	-	-	1	3	4	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,1	4	13			
PROF. EI (%)	4,9	23,1	10,9	-	-	-	6,2	69,0	19,1	4,0	-	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	15	22			
ALUNO AF (%)	1	-	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2			
ALUNO EI (%)	-	-	-	-	33,3	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3	-	5,3	-	-	-	0,9	-	0,7			
MONITOR PES (%)	1	9	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6	-	5,6	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	25,0	-	25,0	0,9	1,5	1,1			
NÃO TEM VINCULAÇÃO (%)	1,0	17,3	6,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	0,9	-	0,8			
TOTAL (%)	90	23	113	13	2	15	12	2	14	19	1	20	7	1	8	15	-	15	6	-	6	6	1	7	3	2	5	5,3	-	5,3	-	-	-	2	-	2	13,6	3,8	17,4
	87,3	44,2	73,0	92,9	66,7	88,2	75,0	40,0	66,6	76,0	100,0	76,9	70,0	100,0	77,7	23,3	-	23,3	25,7	-	25,7	85,7	100,0	100,0	50,0	100,0	66,6	62,4	-	62,4	50,0	-	50,0	21,5	50,0	74,2			
	103	52	155	14	3	17	16	5	21	25	1	26	10	1	11	18	-	18	7	-	7	7	1	8	4	2	6	19	-	19	4	-	4	22,1	26,6	28,7			
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0			

Obs. Diferença no total Porque Houve dados com + de 1 vinculação

REGIÃO: SUDESTE

TABELA: 59

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ATUAL C/MCBRAL, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS VINCULAÇÃO C/ MCBRAL (ATUAL)	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE EULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
	MEMBRO DA COEST/COMUN	1	1	2	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	4	1
(%)	1,4	5,3	2,3	10,0	-	10,0	-	-	-	5,9	-	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	2,7	4,4	2,0
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
(%)	1,4	-	1,4	10,0	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	1,2
MEMBRO GAC/GAL (PRODAC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1,4	-	1,2
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9	-	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	2	-	2
ALFABETIZADOR	1	3	4	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	1,2
(%)	1,4	15,8	4,4	10,0	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	1,2
PROF. EI	2	-	2	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	5
(%)	2,9	-	2,3	10,0	-	10,0	11,1	-	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	13,0	2,9			
ALUNO AF	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	7	-	7
(%)	-	-	-	-	-	-	-	3,7	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	4,7	-	4,7
ALUNO EI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	1,4	-	1,2
MONITOR PES	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
(%)	4,3	-	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	0,6
Não tem vinculação	62	15	77	6	-	6	23	-	23	15	3	18	1	-	1	4	-	4	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	0,0
(%)	88,2	78,9	84,5	60,0	-	60,0	85,2	-	85,2	88,2	100,0	90,0	100,0	-	100,0	80,0	-	80,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,0	-	8,0
TOTAL	70	19	89	10	-	10	27	-	27	17	3	20	1	-	1	5	-	5	5	-	5	1	-	1	4	-	4	4	-	4	3	1	4	125	19	144
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	84,4	84,6	84,2

1tz.

Obs Diferença no Total devido a erros com + de 1 vinculação

REGIÃO: SUL

TABELA: 80

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR VINCULAÇÃO ATUAL C/MOBRAZ, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL
FREQÜÊNCIA E PERCENTUAL - (PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979)

CURSOS RELATIVOS VINCULAÇÃO C/ MOBRAL (ATUAL)	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URS	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
	MEMBRO DA COEST/COMUN	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	
(%)	3,5	-	4,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,1	-	5,1		
MEMBRO DO GRUPO DE APOIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MEMBRO GAC/GAL (PROCAC)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	1	3				
(%)	2,1	-	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	26	19	23				
ALFABETIZADOR	4	5	9	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	5	7	12					
(%)	3,5	12,5	16,3	-	-	-	-	50,0	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	64	132	92					
PROF. EI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9	0,8			
ALUNO AF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ALUNO EI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1		
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	1,9		
MONITOR PES	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1		
(%)	1,3	0,5	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6	1,9		
LÍD. TENS. VINCULAÇÃO	36	34	70	6	2	8	6	2	8	6	-	6	1	1	2	2	2	4	1	-	-	-	-	-	-	3	1	4	-	-	-	64	42	106		
(%)	76,6	35,0	70,6	100,0	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0	55,7	-	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0	55,6	100,0	-	-	-	-	-	-	3	1	4	-	-	-	64	42	106		
TOTAL	47	40	87	6	2	8	6	4	10	7	-	7	1	1	2	2	4	6	1	-	-	-	-	-	-	1	1	3	1	4	2	-	2	78	53	131
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: CENTRO-OESTE

TABELA: 62

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO REALIZADO, SEGUNDO CURSOS,
ZONA URBANA E RURAL. (FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁR A			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
Até 6 meses	0	5	14	-	-	-	2	-	2	0	-	5	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	1	2	1	3	-	-	-	30	6	26			
(2)	69,2	71,4	70,0	-	-	-	60,0	-	50,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	100,0	-	100,0	66,7	100,0	75,0	-	-	-	66,6	75,0	67,4			
7 A 12 MESES	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3			
(2)	7,7	14,3	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7	14,3	7,9			
1 - 2 ANOS	2	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3			
(2)	15,4	-	10,0	-	-	-	25,0	-	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0	-	7,9			
2 - 4 ANOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
4 OU + ANOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
SEM RESPOSTA	1	1	2	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	5	1	6				
(2)	7,7	14,3	10,0	100,0	-	100,0	25,0	-	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	16,7	14,3	16,8		
TOTAL	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	-	1	-	-	1	-	1	1	3	1	4	-	-	-	30	8	38			
(2)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0			

REGIÃO: NORDESTE

TABELA: 64

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO REALIZADO, SEGUNDO CURSOS,
ZONA URBANA E RURAL. (FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

TEMPO DE DURAÇÃO (CURSOS/REAL.)	CURSOS RELATIVOS			CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
Até 6 meses	41	14	55	7	-	7	8	2	10	9	-	9	4	-	4	7	-	7	5	-	5	-	2	2	3	-	3	5	-	5	-	-	-	89	18	107			
(%)	42,7	46,9	37,2	5,0	-	41,2	5,0	4,0	47,6	39,1	-	37,5	40,0	-	36,4	41,2	-	41,2	41,4	-	41,4	-	100,0	61,7	100,0	-	60,0	20,4	-	20,4	-	-	-	43,0	27,3	39,2			
7 a 12 meses	10	5	15	-	-	-	1	-	1	2	-	2	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	1	1	4	-	4	1	-	1	-	20	6	26			
(%)	10,4	9,6	10,1	-	-	-	6,3	-	4,8	8,7	-	8,3	-	-	-	5,9	-	5,9	14,3	-	14,3	-	-	-	-	50,0	20,0	43,5	-	23,5	33,3	-	33,3	9,7	9,1	9,5			
1 - 2 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2			
(%)	-	1,9	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9	-	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	1,5	0,7			
2 - 4 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1			
(%)	-	1,9	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5	0,4			
4 ou + anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2					
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,4	-	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3	1,0	-	0,7					
SEM RESPOSTA	45	31	76	7	3	10	7	3	10	11	1	12	6	1	7	8	-	8	1	-	1	-	1	1	8	-	8	1	-	1	95	40	135						
(%)	46,9	53,7	51,3	5,0	10,0	52,8	4,7	6,0	47,6	47,8	100,0	50,0	60,0	100,0	11,6	47,0	-	47,0	14,3	-	14,3	-	100,0	-	33,3	-	50,0	20,0	47,1	-	47,1	33,3	-	33,3	45,8	66,6	49,5		
TOTAL	96	52	143	14	3	17	16	5	21	23	1	24	10	1	11	17	-	17	7	-	7	-	1	2	3	3	5	17	-	17	3	-	3	27	66	273			
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	42,0	147,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0			

REGIÃO: SUL

TABELA: 65

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO REALIZADO, SEGUNDO CURSOS, ZONA URBANA E RURAL. (FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º SEMESTRE - 1979)

TEMPO DE DURAÇÃO (CURSOS REAL.)	CURSOS RELATIVOS			CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
ATE 6 MESES	17	19	36	2	-	2	3	2	5	3	2	5	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	21	51		
(%)	37,0	41,5	41,9	33,3	-	26,0	50,0	50,0	50,0	42,9	-	42,9	100,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38,9	40,4	39,5		
7 A 12 MESES	6	1	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	7		
(%)	13,0	2,5	8,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,8	1,9	5,4		
1 - 2 ANOS	2	2	4	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	6		
(%)	4,3	5,0	4,7	33,3	-	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,2	3,8	4,7		
2 - 4 ANOS	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	19	47	
(%)	8,7	-	4,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	6	
4 OU + ANOS	-	1	1	1	1	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9	5,8	4,7	
(%)	-	2,5	1,2	16,7	50,0	25,0	-	-	-	14,2	-	14,2	-	-	-	-	-	33,3	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9	5,8	4,7
SEM RESPOSTA	17	17	34	1	1	2	3	2	5	3	-	3	-	1	1	2	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	37,0	41,5	39,4	11,7	50,0	25,0	50,0	50,0	50,0	42,9	-	42,9	-	100,0	50,0	100,0	66,7	33,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	46	40	86	6	2	8	6	4	10	4	-	7	1	1	2	2	3	5	1	-	1	3	-	3	-	1	1	3	1	4	2	-	2	47	52	129			
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0				

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR NÚMERO DE CONVÊNIO DO PETRA QUE PARTICIPOU, SEGUNDO CURSOS
URBANA E RURAL. (FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º. SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
1 CONVÊNIO	13	4	17	4	-	4	2	1	3	4	-	4	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	27	5	32		
(%)	68,4	100,0	74,0	66,6	-	66,6	50,0	50,0	50,0	100,0	-	100,0	50,0	-	50,0	33,3	-	33,3	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	50,0	-	50,0	65,9	83,3	67,1		
2 CONVÊNIO	3	-	3	1	-	1	2	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	4	1	8				
(%)	16,8	-	13,0	16,7	-	16,7	50,0	50,0	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	17,1	14,7	17,0				
3 CONVÊNIO	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3			
(%)	5,3	-	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7	-	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3	-	6,4			
4 CONVÊNIO	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1			
(%)	-	-	-	16,7	-	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	2,1			
5 CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	2,1			
6 OU + CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
NEUNHUM	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	10,5	-	8,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2			
TOTAL	19	4	23	6	-	6	4	2	6	4	-	4	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	41	6	47			
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0			

REGIÃO: LESTE-CESTE

TABELA: 67

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR NÚMERO DE CONVENIOS DO PETRA QUE PARTICIPAM, SEGUNDO CURSOS ZONA URBANA E RURAL. (FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º. SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
1 CONVENIO	8	6	14	1	-	1	4	-	4	3	-	3	1	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	1	3	1	4	-	-	-	23	7	30			
(%)	61,5	35,7	70,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	60,0	-	100,0	60,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	75,7	22,5	72,9	
2 CONVENIOS	3	1	4	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	5			
(%)	23,1	14,3	20,0	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,3	12,5	13,2			
3 CONVENIOS	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2			
(%)	7,7	-	5,0	-	-	-	-	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7	-	6,3			
4 CONVENIOS	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1			
(%)	7,7	-	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7	-	5,0			
5 CONVENIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
6 OU + CONVENIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
NENHUM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
TOTAL	13	7	20	1	-	1	4	-	4	5	-	5	1	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	1	3	1	4	-	-	-	30	8	38			
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	-	-	-	100,0	100,0	100,0		

REGIÃO: UCRANTE

TABELA: 68

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR NÚMERO DE CONVÊNIO DO PETRA QUE PARTICIPAM, SEGUNDO CURSOS ZONA URBANA E RURAL. (FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º. SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
1 CONVÊNIO	52	29	91	8	1	9	9	3	12	14	1	15	7	1	8	9	-	9	6	-	6	1	2	3	3	2	5	7	-	7	3	-	3	129	39	168
(%)	64,5	52,8	61,4	57,1	33,3	52,9	50,2	60,0	57,1	60,2	100,0	62,5	70,0	100,0	72,7	52,9	-	52,9	25,7	-	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	62,3	59,1	61,6		
2 CONVÊNIO	18	18	36	4	-	4	4	-	4	2	-	2	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	35	18	53	
(%)	18,8	34,6	24,3	22,6	-	23,5	25,0	-	19,1	8,7	-	8,3	10,0	-	9,1	11,3	-	11,2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	16,9	27,3	19,4	
3 CONVÊNIO	5	-	5	-	1	1	1	-	1	2	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,9	27,3	19,4	
(%)	5,2	-	3,4	-	33,3	5,9	6,3	-	4,7	3,7	-	8,3	-	-	-	5,9	-	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,9	27,3	19,4
4 CONVÊNIO	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	13	1	14	
(%)	6,3	-	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	13	1	14	
5 CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	9,1	11,8	-	11,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1,5	5,1
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	9,1	11,8	-	11,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8	-	3,7	
6 OU + CONVÊNIO	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(%)	1,0	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LEZUM	4	5	9	2	1	3	2	2	4	4	-	4	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	
(%)	4,2	9,6	6,1	14,3	33,3	17,7	12,5	40,0	19,1	17,4	-	16,7	10,0	-	9,1	17,6	-	17,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	0,4	
TOTAL	96	52	148	14	3	17	16	5	21	23	1	24	10	1	11	17	-	17	7	-	7	1	2	3	3	2	5	17	-	17	3	-	3	207	66	273
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

REGIÃO: SUDESTE

TABELA: 69

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR NÚMERO DE CONVENIOS DO PETRA QUE PARTICIPOU, SEGUNDO CURSOS ZONA URBANA E RURAL. (FREQUENCIA E PERCENTUAL) - (1º. SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS	CONFECÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COERÇÃO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS					
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL			
																																					URB	RUR	GERAL
1 CONVENIO	14	4	18	3	-	3	5	-	5	9	1	10	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	36	5	41		
(%)	20,0	21,1	20,0	30,0	-	30,0	18,5	-	18,5	56,1	33,3	52,7	100,0	-	100,0	60,0	-	60,0	-	-	-	-	50,0	-	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	24,5	21,7	24,1			
2 CONVENIOS	13	3	16	3	-	3	7	-	7	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1	-	1	-	1	1	28	4	32				
(%)	13,6	15,8	13,0	20,0	-	30,0	25,9	-	25,9	12,5	-	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1	-	1	-	1	1	28	4	32				
3 CONVENIOS	8	2	10	1	-	1	2	-	2	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0	-	40,0	-	-	14,3	-	14,3	-	100,0	25,0	19,0	17,9	18,8				
(%)	11,4	10,5	11,2	10,0	-	14,0	7,4	-	7,4	6,3	3,3	10,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0	-	40,0	-	-	14,3	-	14,3	-	100,0	25,0	19,0	17,9	18,8				
4 CONVENIOS	8	-	8	1	-	1	1	-	1	3	3	10,5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	2	-	2	17	3	20			
(%)	11,4	-	9,0	10,0	-	10,0	3,7	-	3,7	18,8	-	15,8	-	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	2	-	2	17	3	20			
5 CONVENIOS	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15		
(%)	2,9	-	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,2	-	8,8		
6 DU + CONVENIOS	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3		
(%)	2,9	-	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0	2,0	1,8		
NENHUM	23	10	33	2	-	2	12	-	12	1	1	2	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9	-	1,2	
(%)	30,8	53,6	37,2	20,0	-	20,0	44,4	-	44,4	6,3	3,3	10,5	-	-	20,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9	-	1,2
TOTAL	70	19	89	10	-	10	27	-	27	16	3	19	1	-	1	5	-	5	1	-	-	1	5	-	5	2	-	2	7	-	7	3	1	4	147	23	170		
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

REGIÃO: SUL

TABELA: 70

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES, POR NÚMERO DE CONVÊNIO DO PETRA QUE PARTICIPAM, SEGUNDO CURSOS ZONA URBANA E RURAL. (FREQUÊNCIA E PERCENTUAL) - (1º. SEMESTRE - 1979)

CURSOS RELATIVOS PARTICIPAÇÃO DO PETRA (Nº DE CONVÊNIO)	CONFEÇÃO DE ROUPAS			DECORAÇÃO E ARTESANATO			PINTURA			CABELEIREIRO			CONSTRUÇÃO CIVIL "REPARAÇÃO DE CASAS"			ARTE CULINÁRIA			ATIVIDADES ARTÍSTICAS			SAÚDE			CULTIVO E CRIAÇÃO			SERVIÇOS (COMÉRCIO, DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÃO)			OUTROS			TOTAIS		
	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	SUBTO	URB	RUR	GERAL
1 CONVÊNIO	25	29	54	4	2	6	3	3	6	1	-	1	1	1	2	2	2	4	1	-	1	2	-	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-	41	37	78
(%)	59,4	72,5	62,7	66,7	100,0	75,0	50,0	75,0	60,0	14,3	-	14,3	100,0	100,0	100,0	100,0	66,7	70,0	100,0	-	100,0	66,7	-	66,7	-	-	-	66,7	-	50,0	-	-	-	53,2	71,2	60,4
2 CONVÊNIO	7	4	11	2	-	2	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	13	6	19
(%)	15,2	10,0	12,8	33,3	-	25,0	16,7	-	10,0	28,6	-	28,6	-	-	-	-	33,3	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	25,0	50,0	-	50,0	16,7	11,5	14,7	14,7
3 CONVÊNIO	6	2	8	-	-	-	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	8	4	12
(%)	13,0	5,0	9,3	-	-	-	-	25,0	10,0	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	33,3	-	-	-	100,0	100,0	-	-	-	14,4	7,7	9,3	
4 CONVÊNIO	4	-	4	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
(%)	8,7	-	4,7	-	-	-	-	-	-	14,3	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,5	-	3,9
5 CONVÊNIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 OU + CONVÊNIO	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
(%)	-	-	-	-	-	16,7	-	-	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	-	0,8
NENHUM	4	5	9	-	-	-	1	-	1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	1	9	5	14
(%)	9,7	12,5	10,5	-	-	-	16,7	-	10,0	28,6	-	28,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3	-	25,0	50,0	-	50,0	11,7	9,6	10,9
TOTAL	46	40	86	6	2	8	6	4	10	7	-	7	1	1	2	2	3	5	1	-	1	3	-	3	1	1	3	1	1	4	2	-	2	77	62	139
(%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			